

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.593 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Genética para tornar o cupuaçu resistente a pragas

Pedro Santana/CB/D.A Press



Ao *CB.Agro*, pesquisadoras da Embrapa explicam a realização de sequenciamento do fruto amazônico, “primo” do cacau, para identificar genes capazes de enfrentar o fungo da vassoura-de-bruxa.

PÁGINA 8

Governo vai reduzir alíquota de importação de alimentos

Ministro Rui Costa anuncia medida como uma das ações para compensar a alta de gêneros alimentícios no mercado doméstico. Ministério da Fazenda deve apresentar proposta com mudanças no vale-refeição

PÁGINA 2

Ano letivo começa sem celulares

Nova lei que proíbe o uso de telemóveis nas salas de aulas, nos intervalos e até nos recreios, começará a valer neste ano e, apesar de receber grande apoio de professores e responsáveis, ainda divide opiniões sobre impactos na rotina dos alunos.

PÁGINA 13

Mamografia

Protestos contra idade de rastreamento

Consulta da ANS pretende elevar de 40 para 50 anos a idade mínima para a realização do exame. Entidades, especialistas e pacientes são contra a possibilidade.

Preparação física antes da cirurgia

PÁGINAS 6 E 12

Ed Alves/CB/D.A Press



Caranga harmonizada

A restauração de carros antigos, além de uma paixão, pode se tornar um negócio lucrativo. Marcio Silva aprendeu o ofício com o pai e passou para os filhos.

PÁGINA 18

Volta às aulas com economia



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Para minimizar os custos financeiros das extensas listas de material escolar, famílias buscam alternativas como a compra de livros didáticos usados. Suzane Vieira adquiriu exemplares para os filhos em um sebo. PÁGINA 16



As linhas de Jô Oliveira

Ilustrador pernambucano, que levou os traços da cultura brasileira a vários países, Jô participa das comemorações do Dia do Quadrinho Nacional, na Livraria Oto, e revela seu amor pelo desenho.

Trégua comercial derruba dólar

A revelação de uma conversa “boa e amigável” entre o presidente dos EUA, Donald Trump e o chinês Xi Jinping, na semana passada, fez a divisa norte-americana recuar em vários países e seguir a trajetória de queda no Brasil, com valores abaixo dos R\$ 6. Ontem, o câmbio recuou 0,12%, fechando em R\$ 5,918.

PÁGINA 7



Deportação em massa envolve até militares

A Casa Branca anunciou ontem ter dado início à “maior operação de deportação em massa da história”. Dois aviões militares desembarcaram na Guatemala com 79 imigrantes ilegais. Em Manaus, um voo proveniente dos EUA com 88 brasileiros pousou ontem à noite. O destino final é Belo Horizonte.

PÁGINAS 4 E 9

Marcelo D. Sants/Estação conteúdo



Tempestade em São Paulo — Todas as regiões da capital estão em estado de alerta severo, feito pela Defesa Civil, em decorrência da forte chuva que provocou inundações em diversos pontos da cidade. PÁGINA 6



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Governo anuncia que vai reduzir imposto de importação de produtos, rever regras dos vales alimentação e refeição e incentivar a produção de itens da cesta básica. Ministro assegura que não haverá tabelamento de preços nem outras ações "heterodoxas"

Medidas para tentar baratear alimentos

» VÍCTOR CORREIA

O governo prepara medidas para tentar reduzir o alto custo dos alimentos, que se tornou um dos pontos de cabeça para a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Uma delas é diminuir o imposto de importação de produtos que estejam mais caros no país e mais baratos no mercado internacional. As ações foram discutidas no Palácio do Planalto, ontem, em reunião do chefe do Executivo com ministros e com o diretor-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto.

No encontro, que durou cerca de três horas, o governo também decidiu rever regras dos vales alimentação e refeição e adotar medidas no médio e longo prazos para incentivar a produção de itens da cesta básica.

Em conversa com jornalistas após a reunião, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, negou a possibilidade de intervenção direta nos preços. "Nenhuma medida heterodoxa será adotada. Não haverá congelamento de preços, tabelamento, fiscalização — não terá **'fiscal do Lula'** nos supermercados e nas feiras —, não terá rede estatal de supermercados ou de lojas. Isso não existe e sequer foi apresentado na reunião, nesta ou em qualquer outra", declarou Rui Costa.

Também participaram do encontro os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Fávaro (Agricultura), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Esther Dweck (Gestão).

Temores sobre uma possível interferência direta do governo no preço dos alimentos circularam nesta semana após declaração do próprio Rui Costa sobre "intervenções" estudadas pelo governo. O termo, porém,

Plano Cruzado

A referência é aos "fiscais do Sarney" na época do lançamento do Plano Cruzado, do então presidente José Sarney. A população foi estimulada a verificar se os preços dos alimentos tabelados pelo governo estavam sendo respeitados pelos supermercados.

segundo o ministro e a Casa Civil, foi mal colocado. Desde então, o Planalto age para afastar a possibilidade.

No curto prazo, segundo Costa, o governo avalia reduzir ou zerar o custo de intermediação dos vales-alimentação, atualmente estimado entre 10% e 15%. Para a gestão, a mudança pode aumentar o poder de compra de alimentos para a população. A Fazenda estuda a medida e deve apresentar uma proposta a Lula até semana que vem. "Não é correto que o trabalhador receba um vale alimentação e 10% dele esteja sendo apropriado pela intermediação", argumentou Costa.

Ainda conforme o ministro, o Executivo federal pode zerar, no curto prazo, a alíquota de importação de "todo e qualquer produto que esteja mais barato no mercado internacional", como forma de estimular a queda no preço interno, aumentando a oferta do produto.

"Não se justifica estarmos com os preços maiores do que o patamar internacional, já que o Brasil se constitui em um dos maiores exportadores de alimentos do mundo", destacou o chefe da Casa Civil.

No médio e longo prazos, o Executivo federal trabalhará por incentivos à produção,

Wallisson Breno / PR



Rui Costa, após a reunião no Palácio do Planalto: "Não se justifica estarmos com os preços maiores do que o patamar internacional"



Nenhuma medida heterodoxa será adotada. Não haverá congelamento de preços, tabelamento, fiscalização — não terá 'fiscal do Lula' nos supermercados e nas feiras —, não terá rede estatal de supermercados ou de lojas"

Rui Costa, ministro da Casa Civil

especialmente de alimentos que estão na cesta básica. Segundo Fávaro, Lula determinou que o ministério inclua essas diretrizes no Plano Safra deste ano.

"É importante dizer que o presidente determinou que a gente

já comece a discutir medidas de estímulo, um novo Plano Safra que estimule mais, principalmente os produtos que chegam à mesa da população. E é a partir disso então que nós vamos nos debruçar", declarou.

Otimismo

O diagnóstico do governo é que a inflação de alimentos foi fortemente afetada pelos eventos climáticos extremos de 2023 e 2024, mas que o cenário não deve se repetir. A expectativa é de que a "supersafra" contribua para reduzir os preços, com produção 8,3% maior do que a safra anterior, segundo cálculo da Conab. O arroz, por exemplo, deve ter uma colheita de 13%. "A expectativa é extremamente positiva de uma supersafra este ano. Na lei de mercado, uma maior oferta leva a um menor preço", frisou Costa.

Fávaro, por sua vez, apontou que houve menos intempéries climáticas no fim do ano passado que

possam afetar a colheita, em comparação com os anos anteriores, citando as enchentes no Rio Grande do Sul e a seca na Amazônia. "Deus nos abençoou com um clima muito favorável", afirmou o ministro.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, que não participou do encontro por ter agenda em São Paulo, também demonstrou otimismo para 2025. Ontem, ele mencionou o câmbio como um outro fator, além da supersafra esperada, que pode ajudar a baixar os preços. "Você tem fertilizante, combustível, equipamento, muita coisa que é contaminada pelo dólar. Então, com a redução do dólar, também vai ajudar", sustentou.

Prévia da inflação tem alta de 0,11%, puxada por comida e bebida

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, registrou alta de 0,11% em janeiro de 2025, conforme divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa uma desaceleração em relação à taxa de 0,34%, de dezembro de 2024, mas está acima do esperado pelo mercado, que previa deflação.

O resultado é uma combinação de altas expressivas em grupos como Alimentação e bebidas (1,06%) e Transportes (1,01%), e uma queda significativa no grupo Habitação (-3,43%), que ajudou a conter o índice geral. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,50%, abaixo dos 4,71% registrados no período imediatamente anterior.

Entre os principais grupos de consumo pesquisados, Alimentação e bebidas lideraram o impacto, com alta de 1,06% e contribuição de 0,23 ponto percentual (p.p.) para o índice geral. O destaque negativo foi o tomate, que subiu expressivos 17,12%, seguido pelo café moído, com aumento de 7,07%. Por outro lado, itens como a batata inglesa (-14,16%) e o leite longa vida (-2,81%) ajudaram a conter o avanço.

A alimentação fora do domicílio também teve desaceleração, registrando variação de 0,93% em janeiro, menor que os 1,23% de dezembro.

O grupo Transportes foi o segundo maior impacto, com aumento de 1,01% e contribuição de 0,21 p.p. Já passagens aéreas lideraram pressão individual no mês, com alta de 10,25%, equivalente a 0,08 p.p. no índice geral. Por sua vez, os combustíveis registraram aumento médio de 0,67%, puxados pelo etanol (1,56%), pelo óleo diesel (1,10%) e pela gasolina (0,53%).

Embora o grupo Habitação tenha registrado queda significativa de -3,43%, impactando o índice geral em -0,52 p.p., aliviando parcialmente o custo de vida, os aumentos em itens essenciais, como alimentos e transporte, continuam pesando no bolso do consumidor.

Desafios

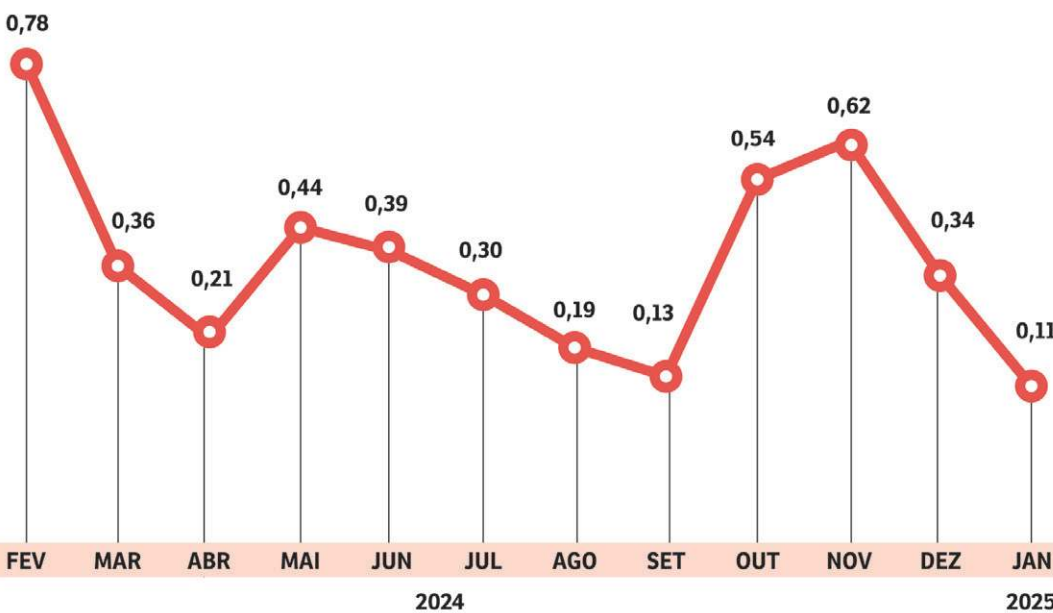
Nos últimos 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,50%, ligeiramente abaixo dos 4,71% registrados no período anterior e ainda dentro do teto da meta de inflação perseguida pelo Banco Central. No entanto, especialistas alertam para as pressões inflacionárias persistentes.

Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, avalia que

Carestia

A prévia do IPCA ficou em 0,11% em janeiro, abaixo da taxa registrada em dezembro de 2024, mas acima do esperado pelo mercado

VARIAÇÃO MENSAL (Em %)



Fonte: IBGE

"a alta do IPCA-15 ficou acima das expectativas do mercado, evidenciando pressões inflacionárias ainda presentes. Isso pode levar o Copom a adotar uma postura mais rigorosa, elevando a taxa Selic em até 1 ponto percentual na próxima reunião".

Volnei Eyng, CEO da Multiplike, ressalta a importância de medidas estruturais para conter a alta dos preços: "Com o governo fiscalmente limitado, o alívio nos preços de alimentos exige soluções que vão além de renúncias tributárias.

Melhorar a logística e estimular a concorrência na distribuição podem ser caminhos para reduzir custos".

CEO do Grupo Studio, Carlos Braga Monteiro destaca o impacto do índice no cenário econômico. "Embora o

IPCA-15 de janeiro traga algum alívio em relação ao mês anterior, a inflação ainda permanece acima da meta e reforça a possibilidade de um aumento na Selic. Isso encarece o crédito e pode dificultar a recuperação econômica", disse.



PODER

Inelegível até 2030 e ante a investida de nomes da direita para as eleições de 2026, ex-presidente muda de ideia sobre não querer os filhos na corrida ao Palácio do Planalto. Em entrevista, Eduardo afirma que aceitaria o “sacrifício” de se candidatar

As dúvidas no clã Bolsonaro

» ISRAEL MEDEIROS

Depois de rechaçar a possibilidade de apoiar um dos filhos para a corrida ao Palácio do Planalto em 2026, o ex-presidente Jair Bolsonaro recuou. Como está inelegível, ele avalia respaldar o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Eduardo — que esteve em Washington para a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mas ficou de fora do evento principal — apareceu ao lado do pai, ontem, em entrevista à *Revista Oeste*. A publicação, de extrema-direita, havia anunciado que a conversa seria apenas com o ex-presidente.

Em diversos momentos da entrevista, Bolsonaro fez questão de passar a palavra para o filho e deixar que ele opinasse sobre os assuntos abordados.

Embora negue publicamente, o deputado está confortável com a possibilidade de ser candidato em 2026. No último domingo, véspera da posse de Trump, esteve em um evento com figuras de extrema-direita em Washington. Na ocasião, Steve Bannon (ex-assessor do presidente norte-americano), se referiu a ele como “futuro presidente do Brasil”.

Ontem, depois de ser indicado pelo pai como possível substituto, ele disse que aceitará o “sacrifício”, se for necessário. “Vejo esses comentários como elogio, mas meu plano A, B e C seguem sendo Jair Bolsonaro. Mas, se ocorrer, se for para ser o candidato com ele escolhendo, eu me sacrificaria, sim”, disse o deputado em entrevista ao jornal *O Globo* de ontem.

Sem saída

Em ocasiões anteriores, Bolsonaro chegou a desautorizar Eduardo quando este cogitou a

Reprodução/You Tube



Bolsonaro deu entrevista ao lado de Eduardo e fez questão de passar a palavra para o filho, deixando que ele opinasse sobre as questões abordadas

possibilidade de se candidatar no lugar do pai. O discurso, no entanto, mudou. Com duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e inelegível por oito anos, o ex-presidente começa a ficar sem alternativas.

Nesta semana, Bolsonaro criticou eventuais candidatos de direita para 2026, citando os de “pouca idade” e os que seriam a “direita limpinha”. Ele fez as declarações um dia depois de o coach Pablo Marçal, ex-postulante à Prefeitura de São Paulo, ter se referido ao deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) como “presidente do Brasil em 34?”

Para o ex-presidente, é

vantajoso que o candidato seja um familiar, como avalia o professor de ciência política Adriano Oliveira, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Ele pondera, no entanto, que a tendência é que o ex-presidente adote uma estratégia similar à do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2018: se apresente como candidato até ser obrigado a apoiar outro nome. “Ele não desistirá. Continuará com declarações dúbias como essas que deu. Uma hora ele apoia a **esposa**, outra hora apoia os filhos. Outra hora ele dirá que será ministro da Casa Civil. Isso sugere desespero e sugere que ele não vê saída”, avalia.

Michelle Bolsonaro

Entrevista à CNN, nesta semana, Bolsonaro havia sido perguntado sobre uma série de possíveis nomes para uma candidatura de direita em 2026. Rejeitou todos (embora tenha elogiado alguns), menos o da esposa, Michelle Bolsonaro. Aos risos, condicionou o apoio, no entanto, a ser nomeado por ela como ministro-chefe da Casa Civil.

Oliveira acredita que o comportamento do ex-chefe do Executivo pode ter impacto negativo para a direita. “Para ele, individualmente, essa posição é correta. Desse modo, consegue interferir nas decisões para senador, para deputados estaduais e federais. Porém, para a direita, é muito ruim. Porque a direita vai ficar esperando o Bolsonaro, e ele vai se decidir no último minuto. Esse é o equívoco da direita”, pontua. “A melhor estratégia para a direita é se afastar do bolsonarismo, esquecer o bolsonarismo, abraçar a democracia e, consequentemente, fazer uma oposição econômica ao

presidente Lula. Esse é o papel da direita nesse instante, inclusive, falando até em renovação do país”, completa.

Para Oliveira, esse pode ser o principal trunfo de uma eventual candidatura à reeleição do petista. “Apesar dos desafios de comunicação do presidente Lula e dos desafios na economia, ele segue favorito à reeleição por causa desse equívoco estratégico da direita.”

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral duas vezes, em dois processos diferentes. A primeira foi em junho de 2023 e a segunda, em outubro daquele ano.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

GDF condecora coronel investigada pela PF

» RENATO SOUZA

O Governo do Distrito Federal condecorou, nesta semana, com a Medalha Mérito Integração de Segurança Pública, a tenente-coronel Kelly de Freitas Cezário, da Polícia Militar do DF. A oficial é investigada pela Polícia Federal por suspeita de tentar combinar depoimento de um réu que é alvo do inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro.

Kelly teria entrado em contato com a esposa do major Flávio Silvestre de Alencar para alinhar estratégias de defesa com o ex-comandante-geral da PMDF coronel Fábio Augusto Vieira, também investigado.

A condecoração foi publicada no Diário Oficial do DF na última segunda-feira.

Em 8 de janeiro de 2023, Kelly ocupava o posto de comandante do 6º Batalhão, chamado Batalhão da Esplanada. À época, ela estava de férias e não é investigada por omissão em relação aos ataques extremistas. Porém, informações obtidas pelo **Correio** apontam que a militar foi citada pelo responsável da área de segurança da Câmara dos Deputados, Adilson Paz, em depoimento à Procuradoria-Geral da República (PGR), no âmbito da investigação que corre no Supremo Tribunal Federal (STF).

Perguntado se no dia 8 ele chegou a ter algum tipo de contato com a coronel Cintia Queiroz, que à época era subsecretária de Operações da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), Adilson disse que não, mas citou Kelly. “Com a coronel Cintia, especificamente, não. Eu entrei em contato com a coronel Kelly, que era a comandante do 6º

Batalhão”, disse ele.

Em seguida, o gestor afirmou que Kelly minimizou a situação poucas horas antes de os atentados acontecerem. “Ela respondeu que estaria com o efetivo, com as especializadas e que o grupo ficaria ali na Avenida José Sarney. Não desceria para a Rua das Bandeiras. A Rua das Bandeiras é um pouco mais próxima do Congresso Nacional. Então ele ficaria um quadrante acima. Foi essa a resposta dela”, declarou Adilson na oitiva.

Durante as férias em 2023, Kelly foi substituída pelo major Flávio Alencar, que chegou a ser preso preventivamente e hoje responde ao caso em liberdade, cumprindo medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. Atualmente, a oficial tem cargo comissionado na Subsecretaria de Operações Integradas — Sopi.

Procurados pela reportagem, o governador Ibaneis Rocha e a PMDF não se manifestaram até o fechamento desta edição. Já a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal afirmou que não comenta sobre investigações e processos judiciais em andamento.

Julgamentos

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que a Corte não vai esmoecer no julgamento dos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. Segundo o magistrado, encerrada a fase de apresentação de denúncias e produção de provas contra mentores dos ataques, o tema será pautado “imediatamente” na Casa.

“Feita a denúncia, vai haver a

Sergio Lima/AFP



Extremistas durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023

produção das provas e, concluída a produção de provas, é que vai haver o julgamento do Supremo. Se terminar a produção de provas, eu vou pautar imediatamente”, disse Barroso, na quinta-feira, durante o Brazil Economic Forum, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Zurique, na Suíça.

Os suspeitos de terem relação com os atos de 8 de janeiro foram divididos em quatro grandes grupos, por tipo de envolvimento: executores da invasão e depredação, incitadores, financiadores e autoridades. Até agora, somente os dois primeiros blocos tiveram

julgamento e punição.

Barroso destacou que ainda não houve denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre o caso. “É a partir daí que começa a ação penal e começa a atuação jurisdicional do Supremo”, declarou.

Segundo o ministro, nada impede que as ações possam ir para o plenário da Corte, caso a 1ª Turma do Supremo opte por enviar ao colegiado maior, de 11 integrantes.

“Pelo regimento interno atual, essa é uma matéria de competência da Turma. A menos que a Turma decida transferir ao plenário. O que poderia dizer é que essa seria

Renato Alves/ Agência Brasília



A tenente-coronel Kelly de Freitas é suspeita de obstrução de Justiça

uma mudança da regra do jogo no meio do jogo. A competência hoje é da Turma”, afirmou.

Na avaliação de Barroso, o julgamento e a punição de todos os envolvidos nos atos golpistas servirão para não naturalizar manifestações violentas que questionam o resultado das eleições democráticas. “Todos os julgamentos estão sendo feitos pelo Poder Judiciário com o devido processo legal. Não estão sendo feitos nos quartéis. Há até foragidos. Mas não há desaparecidos nessas investigações”, mencionou, em referência à ditadura de 1964.

Na avaliação do presidente do STF, no entanto, casos como o dos atos golpistas causam tensão entre os Três Poderes. “Temos os julgamentos do 8 de janeiro, que sempre causam algum grau de tensão. E, mais recentemente, as investigações de uma possível tentativa de golpe, segundo a imprensa”, frisou.

Presente no evento, o ministro Gilmar Mendes também comentou o caso. “Não raras vezes, isso (o controle de constitucionalidade) se faz em face de emendas constitucionais, às vezes aprovadas por quase unanimidade. Aqui e acolá, podem apontar exageros. Mas isso é levado ao Supremo. É um trabalho, portanto, difícil, espinhoso e que provoca tensões”, admitiu.

Indiciados

Este ano, a Justiça também se prepara para o inquérito da Polícia Federal que indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 acusados por tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. A denúncia está nas mãos da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na investigação, agentes da PF recuperaram arquivos deletados no computador do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, com detalhes sobre o plano “Punhal Verde e Amarelo”. A suposta trama golpista previa reverter o resultado das eleições de 2022, além do planejamento de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes.



SAÚDE DA MULHER

ANS abre consulta pública sobre a possibilidade de elevar para os 50 anos a idade do rastreamento bienal de câncer, seguindo a norma que é adotada pelo SUS. Entidades médicas e pacientes protestam e consideram a eventual alteração um retrocesso

Críticas à mudança na regra da mamografia

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Recomendação

A possibilidade de a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) elevar para os 50 anos a idade do rastreamento bienal de câncer de mama por meio da mamografia, tal como é feito no Sistema Único de Saúde (SUS), provocou protestos de entidades médicas e gerou polêmica nas rede sociais, com críticas de mulheres que tiveram a doença — entre elas, a apresentadora de tevê Ana Furtado. Por isso, ANS abriu consulta pública, que encerrou-se na quinta-feira, para ouvir os setores da sociedade a respeito do tema. Além disso, a Procuradoria-Geral da República cobrou esclarecimentos.

Em nota ao **Correio**, a agência salienta que a proposta não proíbe a mamografia para mulheres na faixa dos 40 anos. A ideia, segundo a autarquia, é incentivar os planos de saúde a procurarem as beneficiárias com mais de 50 anos para que façam o rastreamento anual. Segundo a ANS, a regra vigente hoje está mantida.

“Nada muda em termos de cobertura assistencial. Nem se trata de uma recomendação para que apenas mulheres com idade a partir de 50 anos façam mamografias. A prevenção é fundamental e o médico assistente é que vai indicar o momento de fazer os exames, que têm cobertura garantida no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS”, observa a autarquia.

A alteração da periodicidade do exame é uma recomendação do Instituto Nacional do Câncer (Inca). A medida, segundo a ANS, faz parte do Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica (OncoRede).

“Para ter o certificado de qualidade, as operadoras que participarem do programa de certificação — a adesão é voluntária —, deverão cumprir requisitos relacionados a diversos tipos de câncer. Um desses requisitos é o rastreamento populacional em mulheres com idades entre 50 e 69 anos. Ou seja, para ser pontuada no programa, a operadora terá que entrar em contato — busca ativa — com todas as mulheres com idades entre 50 e 69 anos — para alertar sobre a importância da realização de mamografia. Trata-se de uma ação junto a essa população-alvo específica. E esse rastreamento populacional é um dos critérios para pontuação no programa de certificação”, observa a ANS.

Apesar dos esclarecimentos da agência, entidades médicas continuam a defender a recomendação da mamografia a partir de 40 anos. De acordo com a gerente de *advocacy* do OncoGuia, Helena Esteves, o OncoRede tem várias normas para o bom tratamento oncológico e, caso a operadora cumpra esses requisitos, lhe serão atribuídos certificados de boas práticas.

“Entre esses requisitos, está a recomendação de mamografia a partir dos 50. Isso não significa que uma mulher abaixo de 50 anos, ou até 40 anos, não poderá fazer o exame pelo plano de saúde. Mas é claro que esse programa abre espaço para a operadora dar uma negativa de mamografia para uma mulher mais jovem”, adverte.

De acordo com a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), 40% dos diagnósticos de câncer de mama em mulheres são realizados abaixo dos 50 anos e 22% das mortes acontecem neste grupo. A maior parte das operadoras segue a recomendação das entidades médicas, viabilizando o rastreio mamográfico anual a partir dos 40 anos.

“Considerando que a diferença na taxa de sobrevida para mulheres entre 40-50 anos, que tiveram seu diagnóstico pelo rastreamento mamográfico, é de 25% a mais em 10 anos, o único benefício da alteração da diretriz proposta com a certificação é a redução de custos com exames para as operadoras. Vale ressaltar, ainda, que os custos com diagnósticos avançados a longo prazo não estão sendo considerados”, alerta a nota da federação.

Presidente da Femama, a mastologista Maira Caleffi questiona a possibilidade de a ANS adotar as diretrizes do Inca, apesar do Rol de Procedimentos — que recomenda a mamografia aos 40 anos. “Questionamos essa mudança na idade, que não está de acordo com os entendimentos mais recentes”, argumenta.

Segundo Maira, “a discussão sobre idade e periodicidade de exames de mamografia não é nova no Brasil, e não existe consenso científico sobre a questão. Mas a legislação prevê, de forma clara, que o exame mamográfico é assegurado a todas as mulheres com idade superior a 40 anos no SUS, anualmente”. Ela frisa que, além do câncer, a mamografia pode detectar outras anomalias.

“A mamografia é um exame de imagem das mamas feito por radiografia. É capaz de gerar imagens detalhadas, e de alta resolução, da estrutura e tecidos

Instagram pessoal



Tive câncer de mama aos 44 anos de idade. Só estou aqui fazendo esse alerta para vocês porque fiz mamografia de rastreio desde os 40 anos de idade e descobri um tumor inicial e me curei”

Ana Furtado, apresentadora de tevê

internos da mama. É o melhor exame para o rastreio do câncer, mas, também, serve para detectar outras anormalidades — como lesões, assimetrias, nódulos e linfomas, por exemplo”, esclarece.

Intervenções

De acordo com Janice Lamas, médica e pesquisadora de câncer de mama, a detecção precoce em mulheres

entre 40 e 50 anos possibilita intervenções menos agressivas e, em muitos casos, evita-se a quimioterapia. “Isso reduz não apenas os custos associados a tratamentos mais invasivos, mas, também, o impacto psicológico e físico na vida das pacientes. Essa mudança, ao recomendar rastreamento bienal, pode levar ao diagnóstico tardio de tumores maiores e mais avançados, especialmente

em mulheres economicamente ativas e com alta contribuição à sociedade”, explica.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) emitiu nota na qual se posiciona contrariamente à iniciativa. “Decisões que afetam a saúde das mulheres devem ser baseadas em evidências robustas e amplamente debatidas, visando assegurar um cuidado mais eficaz e equitativo em todo o território nacional”, salienta a entidade.

Apresentadora faz campanha

Nas redes sociais, mulheres se manifestam contra a possibilidade aventada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de aumentar para os 50 anos a idade do rastreamento bienal de câncer de mama por meio da mamografia. A apresentadora de tevê Ana Furtado, que enfrentou a doença, pediu para que as mulheres votassem contra a proposta na consulta pública aberta pela autarquia.

“Tive câncer de mama aos 44 anos de idade. Só estou aqui fazendo esse alerta para vocês porque fiz mamografia de rastreio desde os 40 anos de idade e descobri um tumor inicial e me curei”, alertou Ana, em vídeo publicado no Instagram pessoal.

Rosilene da Silva Cardoso, 69 anos, é mais uma que venceu o câncer de mama. “Sou sobrevivente”, orgulha-se. Desde os 40 anos, ela tinha um nódulo no seio que era detectado, todos os anos, pela mamografia. Mas, antes de completar 50 anos, o nódulo cresceu. Foi assim que descobriu o câncer em duas áreas do seio.

“Quando o exame detectou câncer e a médica me deu a notícia de que perderia a mama, não tive nenhuma surpresa. Recebi o diagnóstico com muita conversa e muita resiliência. A doença estava ali e sempre quis viver. Então, disse assim: ‘Vou botar essa doença debaixo do meu braço, porque é minha e tenho que dar conta’”, relata.

Adriana Félix tinha 34 anos quando foi diagnosticada com câncer na mama esquerda. Em 2017, conta que percebeu um nódulo no seio e logo procurou ajuda médica. Como não tinha histórico familiar de câncer, ela jamais fizera mamografia.

“Descobri em 2017, no susto, quando sem querer percebi um nódulo no meu seio esquerdo. Nunca imaginei que fosse câncer, pois era jovem, com 34 anos de idade, fora das estatísticas e sem nenhum caso na família. Após vários exames, veio a notícia de câncer de mama agressivo — e em estágio avançado. Foi um choque no começo, mas, também, o início de uma grande mudança na minha vida”, conta Adriana, que tornou-se ativista pela prevenção ao câncer de mama nas redes sociais e faz rigorosos exames complementares anualmente. (MBG)

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

CHUVAS

Reprodução/Redes sociais



Forro de shopping desabou e assustou quem passava perto

São Paulo em alerta para tempestades

Os moradores da cidade de São Paulo receberam pela primeira vez, um alerta severo da Defesa Civil do Estado em decorrência das fortes chuvas que começaram a cair na tarde de ontem — e que inundaram vários pontos da capital. Todas as regiões estão em estado de alerta para alagamentos. Houve relatos de precipitações volumosas, acompanhadas de raios e granizo nas regiões Oeste e Norte.

A chuva causou o desabamento de parte do teto do Shopping Center Norte, na Vila Guilherme,

Zona Norte de São Paulo. Segundo o Corpo de Bombeiros, ninguém se feriu. Vídeos que circularam pelas redes sociais mostram a água da chuva escorrendo pelo teto e funcionários do shopping tentando limpar o piso. Com a tempestade, houve corte no fornecimento de energia em várias regiões paulistas. Segundo a concessionária Enel São Paulo, 157 mil imóveis ficaram sem luz — isso representa 1,9% das oito milhões de unidades consumidoras da área de concessão, que abrange 24

municípios da Região Metropolitana, incluindo a capital paulista. Os números foram contabilizados às 16h30 (de Brasília).

Para hoje, data do 471º aniversário da cidade, o ar quente e úmido mantém a sensação de tempo abafado no decorrer do dia, com sol entre nuvens. Os termômetros das estações meteorológicas automáticas do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) devem registrar temperatura mínima de 21°C e a máxima por volta dos 32°C.

Já para amanhã, a previsão é

de chuva moderada a forte, a partir do período da manhã, que deve receber o reforço da chegada de uma frente fria ao litoral paulista. Essa condição proporciona a ocorrência de chuvas com maior volume e de forma generalizada ao longo do dia.

A chegada de uma frente fria, amanhã, ao litoral de São Paulo, deve reforçar os temporais, principalmente a partir da tarde. As simulações atmosféricas mais recentes indicam que o forte calor deve diminuir a partir de segunda-feira.

CB.AGRO

Pesquisadoras da Embrapa explicam resultados de estudos envolvendo o fruto amazônico, primo do cacau, para o combate ao fungo da vassoura-de-bruxa — praga que dizimou plantações da matéria-prima do chocolate na Bahia nos anos 1980

Cupuaçu tem mapa genético

» JULIANA SOUSA*

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem avançado no mapeamento genético do cupuaçu, visando o combate ao fungo causador da vassoura-de-bruxa, um dos maiores desafios para a produção da fruta típica da Amazônia, que dizimou plantações de cacau no Sul da Bahia nos anos 1980. A pesquisadora Lucília Helena Marcellino e a analista Loeni Ludke Falcão, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, detalharam aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca os avanços da pesquisa, ontem, no programa *CB.Agro* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

Lucília Helena Marcellino contou que, inicialmente, havia pouco conhecimento sobre a genética molecular do cupuaçu, e, com o avanço das técnicas de RNA-Seq de última geração, foi possível estudar detalhadamente a interação entre o fungo e a planta, abrindo novas possibilidades de controle da doença. “Nós começamos a fazer os primeiros sequenciamentos com o fruto do cupuaçuzeiro. Naquela época, as sequências eram difíceis de

se fazer, porque a tecnologia não estava tão disponível”, afirmou. O projeto das pesquisadoras identificou um conjunto de genes possivelmente relacionado à resistência do cupuaçu, que é parente do cacau. A doença conhecida como vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Monilophthora perniciosa*, é assim chamada devido ao aspecto que os ramos e folhas adquirem após a infecção. Esse patógeno também é capaz de atingir outras culturas, como o cacau. Sem medidas de controle adequadas, a vassoura-de-bruxa pode devastar plantações inteiras de cupuaçu ou cacau, sendo uma das pragas mais ameaçadoras para essas culturas agrícolas.

Os dados obtidos com a pesquisa permitiram mapear o transcriptoma (conjunto de moléculas de RNA mensageiro (mRNA) expressas por uma célula ou tecido) do cupuaçu, identificando genes que desempenham papéis importantes na resistência ou suscetibilidade ao fungo. “A gente estuda os RNAs produzidos no meristema das plantas suscetíveis e resistentes, desafiadas ou não com patógenos”, explicou Lucília. Essa análise é crucial para entender como o fungo afeta a planta e como as variedades mais

Pedro Santana / CB



Lucília Helena Marcellino: no começo, havia pouco conhecimento

resistentes podem ser selecionadas para cultivo. A produção de bioinsumos foi destacada como uma das principais alternativas sustentáveis para enfrentar a vassoura-de-bruxa. “Nós estamos nos destacando mundialmente na produção de bioinsumos. A Embrapa foi pioneira nisso, em parceria com muitas empresas, colocando no mercado soluções tecnológicas que usam micro-organismos para controle de doenças”, ressaltou Loeni Falcão.

Outro ponto levantado pelas pesquisadoras foi a importância de cultivar diferentes variedades de cupuaçu para lidar com questões de compatibilidade genética e resistência. “Quando a gente fala de cacau ou de cupuaçu, eu não posso plantar uma única variedade. Tenho que colocar na

lavoura mais de uma variedade plantada de forma organizada”, explicou Loeni, destacando que essa prática ajuda a evitar problemas de polinização e aumenta a resiliência das plantações. Ambas enfatizaram ainda a integração de novas tecnologias, como a inteligência artificial, para lidar com a grande quantidade de dados gerados. “A inteligência artificial nos permite analisar de forma mais ampla. Estamos falando de muitos dados que, manualmente, não conseguiríamos”, destacou Lucília Helena. Essa abordagem está ajudando a identificar novas estratégias para melhorar a resistência do cupuaçu e aumentar sua produtividade.

Também foi abordada a relevância das tecnologias avançadas no aumento da produtividade do

Pedro Santana / CB



Loeni Ludke Falcão: impacto direto na qualidade da produção

cupuaçu. De acordo com Loeni, o uso de variedades resistentes desenvolvidas pela Embrapa tem um impacto significativo na produção, o que vai permitir atender melhor à demanda crescente por frutos tropicais no mercado. Além disso, a análise de sistemas mais complexos foi apontada como uma tendência para os próximos anos. A analista ressaltou que o futuro da pesquisa agrícola está em abordar a produção de maneira integrada, considerando fatores como micro-organismos benéficos, fertilidade do solo e mudanças climáticas.

Segundo as pesquisadoras, o estudo da presença de micro-organismos que colonizam as plantas, a relação disso com a fertilidade do solo e o clima são essenciais na pesquisa que têm como objetivo olhar para os cultivos

de forma completa. Esse tipo de abordagem sistêmica reforça a necessidade de unir conhecimento científico, novas tecnologias e práticas sustentáveis para promover a resiliência das culturas agrícolas no Brasil.

Por fim, ambas reforçaram que o estudo do cupuaçu é um exemplo de como a ciência pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura no Brasil. “A tendência é analisar os problemas de forma complexa, desde o nível molecular até o estudo das interações climáticas e microbianas”, concluiu Loeni, ressaltando que os resultados da pesquisa têm impacto direto na qualidade da produção e na sustentabilidade do setor agrícola.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

20 e 21 de abril 2025

Esplanada dos Ministérios

Em frente ao Museu Nacional

Venha correr e celebrar Brasília!

PERCURSOS

42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM

0752

INSCRIÇÕES ABERTAS!

BRASILCORRIDA.COM.BR

DESAFIOS

21KM+21KM | 21KM+42KM

5530

PROMOÇÃO: CORREIO BRAZILIENSE

Arena))) COMUNICAÇÃO

APOIO: TV BRASILIA

Clube 105.5 fm

LA PRIORI

POSITIVA gráfica e editora



ESTADOS UNIDOS

Memorando do secretário interino de Segurança Interna alveja imigrantes beneficiados com permissão de permanência no país concedida por Biden. Mais de 530 estrangeiros são expulsos, a bordo de aviões militares. Especialistas avaliam medida

Deportações atingem entradas temporárias

» RODRIGO CRAVEIRO

A mensagem, de um brasileiro em situação ilegal nos Estados Unidos, chega por meio do celular, no início da madrugada. “Pelo jeito, Donald Trump está cumprindo o que falou. Está mandando embora, mesmo. Estão fazendo arrastão. Bateram na porta da vizinha, aqui. O que acham pela frente, não dão mole, não”, afirmou ao **Correio**, sob a condição de anonimato. Quatro dias depois da posse do presidente republicano, o secretário interino de Segurança Interna, Benjamin Huffman, concedeu ao Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) autoridade de sem precedentes para acelerar a deportação de imigrantes que obtiveram autorização temporária para permanecer no país, beneficiados por dois programas criados durante o governo do democrata Joe Biden.

O memorando de Huffman ordena a identificação, captura e prisão dos imigrantes que estiverem há mais de um ano nos EUA e que ainda não fizeram a solicitação de asilo. A previsão é de que cerca de 1,4 milhão de estrangeiros ilegais estejam sujeitos à expulsão, de acordo com essa normativa.

Desde o início do governo Trump, as autoridades americanas detiveram 538 “migrantes irregulares” e deportaram centenas em aviões militares. “A maior operação de deportação em massa da história está em andamento. Promessas feitas. Promessas cumpridas, escreveu, na rede social X, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt. Junto ao texto, ela publicou duas fotos que exibiam pessoas em fila entrando em um cargueiro da Força Aérea dos Estados Unidos.

Ontem, dois aviões militares com dezenas de guatemaltecos expulsos aterrissaram na Cidade da Guatemala. Um total de 79 guatemaltecos (31 mulheres e 48 homens) chegaram em um primeiro voo à zero hora. O segundo, com um número ainda não definido, pousou na manhã de ontem, enquanto um terceiro avião também é aguardado.

Devlin Bishop/Departamento de Defesa/AFP



Imigrantes não documentados embarcados em cargueiro militar, em Tucson, no Arizona: retorno forçado

Eu acho...

“O plano de deportação em massa de Trump é propaganda política e teatro. Estudos mostram que imigrantes cometem crimes em proporção muito menor do que os americanos. No entanto, o alarde de Trump em torno da deportação em massa tem efeitos negativos reais. Ao fazer incursões em locais sensíveis, como escolas

David Rozenblyum



e hospitais, ele estimula o medo em comunidades de imigrantes, que podem não mandar os filhos para a escola ou procurar tratamento médico.”

Anna O. Law, professora de ciência política e diretora da cátedra de direito constitucional da Universidade da Cidade de Nova York (Cuny)

» Ajuda congelada

O secretário de Estado, Marco Rubio, ordenou o congelamento de praticamente toda a ajuda externa dos EUA, com exceção dos recursos destinados a Israel e ao Egito, segundo um memorando interno. “Não serão alocados novos fundos (...) até que cada nova concessão ou prorrogação proposta tenha sido revisada e aprovada”, de acordo com “a agenda do presidente” Trump, diz a nota à qual a agência France-Presse teve acesso.

Como é a expulsão de estrangeiros ilegais

Estado de emergência

Trump declarou estado de emergência nacional na fronteira com o México e pretende realizar uma deportação em massa de migrantes, a principal prioridade de seu segundo mandato e sua grande promessa eleitoral. Ele também invoca a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798 para “eliminar a presença de todas as gangues”, como a venezuelana Tren de Aragua.

Os alvos da expulsão

Um estrangeiro pode ser removido dos EUA se tiver entrado de forma irregular no país, cometido um crime, violado as leis de imigração ou estiver envolvido em atos criminosos que ameacem a “segurança pública”, de acordo com dados oficiais. Depois de ser capturado pela polícia local ou federal, o imigrante é transferido para Serviço de Imigração e Alfândega (ICE). Se for preso pela polícia, ele terá o direito de fazer uma ligação local; caso a prisão seja efetuada pelo ICE, o detido poderá entrar em contato com o consulado do país de origem.

Da prisão à repatriação

O migrante detido pode permanecer em um centro de detenção até julgamento em um tribunal de imigração

ou até ser expulso, segundo a legislação americana. Aqueles que não passaram pelo controle migratório ao entrar no país podem ser expulsos rapidamente, o que é conhecido como ordem de deportação acelerada, sem passar por um tribunal migratório. Outros passam por um tribunal, o que prolonga o processo. Às vezes, o estrangeiro pode pedir asilo, um ajuste de status ou solicitar o cancelamento da remoção. Às vezes, o Departamento de Segurança Interna (DHS) pode libertar um estrangeiro sob fiança enquanto o processo de imigração continua. Se ordenar a deportação, o migrante tem a possibilidade de sair do país por conta própria (saída voluntária).

A deportação

Em muitos casos, se os acusados são do México, eles são transportados para a fronteira mais próxima, diz a Lei de Imigração da Nova Fronteira. De acordo com informações do governo, a maioria das pessoas são expulsas por avião e os EUA pagam as despesas. Aqueles que cometeram crimes não violentos podem se inscrever em um programa chamado Rapid REPAT, que permite que eles saiam da prisão para seus países.

Mandel Ngan/AFP



Visitas a estados afetados por desastres naturais

Donald Trump fez a primeira viagem de seu segundo mandato, para a Carolina do Norte (sudeste), e à Califórnia, dois estados atingidos por desastres naturais. Em discurso pronunciado na Carolina do Norte (foto), onde, no ano passado, as inundações provocadas pelo furacão Helene mataram mais de 100 pessoas no estado, o republicano disse que a Agência Federal para Gestão de Emergências (FEMA) realmente o “decepcionou”. Trump adiantou que vai assinar “uma ordem executiva para começar o processo de reforma e revisão fundamental da FEMA, ou talvez para se desfazer dela”.

Conexão diplomática



por **Silvio Queiroz**
silvioqueiroz.df@gmail.com

Brasil, Trump e a festa do Oscar

O sucesso que consagra *Ainda estou aqui* e o cinema brasileiro nos Estados Unidos, agora com três das principais indicações ao Oscar, ilustra também o descompasso entre alguns setores da sociedade norte-americana e a maioria sólida que elegeu Donald Trump em novembro. Enquanto Hollywood se rende à história do desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva, episódio marcante do regime militar de 1964-1985, o novo presidente não apenas renova sua proximidade com Jair Bolsonaro, o ex-colega brasileiro, entusiasta incondicional da ditadura.

Mais importante, Trump reservou ao Brasil poucas palavras — e pouquíssimo amistosas. Falando sobre relações comerciais, não apenas renovou a ameaça de impor sobretaxas à importação de produtos brasileiros, como dos chineses, canadenses e mexicanos. Para encerrar o assunto, deixou claro o lugar

que reserva ao país em suas considerações de política externa: “Eles precisam muito mais de nós do que nós deles”.

O galho de cada um

Por sinal, é em um tema de interesse direto do Brasil — e de intervenção imediata, logo na primeira semana de mandato — que fica exposta a distância entre o trumpismo e os “liberais”, categoria que, nos EUA, agrupa artistas, intelectuais e políticos vistos como “de esquerda”.

Não será surpresa absoluta se a ação para deportar imigrantes em situação irregular, em massa e sumariamente, motivar algum tipo de crítica ou protesto na festa da Academia de Cinema. Mas foi essa uma das promessas de campanha que mais renderam votos a Trump entre o eleitorado ‘working class’ (classe trabalhadora),

que pouco vai ao cinema — e, dificilmente, para prestigiar uma produção como a brasileira.

Atingidos diretamente pela decadência da indústria, esses americanos veem nos estrangeiros uma das causas do desemprego endêmico. Da cultura brasileira, se chegassem a ouvir, ficariam com um consagrado refrão de Gilberto Gil: cada macaco no seu galho.

Entrega em mãos

A disposição do governo Trump em conter — e até reverter — a imigração vai além da ordem para deter os ilegais onde forem identificados e do envio do exército para a fronteira com o México. O novo secretário de Estado, titular da diplomacia, definiu a América Central como endereço de sua primeira viagem ao exterior, no fim da semana que entra.

Marco Rubio, ex-senador pela

Flórida, filho de família cubana anticomunista, visitará Panamá, Guatemala, El Salvador, Costa Rica e República Dominicana. São os países de origem de parte significativa dos estrangeiros que se lançam ao território mexicano para tentar a passagem (clandestina) aos EUA.

Para cada um dos governos centro-americanos, a mensagem será a mesma, transmitida em viva voz, de modo pessoal e intransferível. Quem for visto como conivente com a migração ilegal para o norte terá um preço a pagar. No Panamá, entrará inevitavelmente em pauta o controle do estratégico canal transoceânico, que Trump reclama para os EUA — possivelmente, buscando arrancar tarifas preferenciais para o trânsito de navios norte-americanos.

O filho é nosso

Mais do que esperada, a retirada dos EUA do Tratado de Paris sobre as mudanças climáticas acabou noticiada lado a lado com as inusuais nevascas no

sul do país — essas, sim, surpreendentes e preocupantes como sinal dos desequilíbrios ambientais. Fiel ao discurso da campanha vitoriosa do ano passado e à prática do primeiro mandato (2017-2021), Trump enalteceu as fabulosas reservas americanas de combustíveis fósseis e prometeu “perfurar, perfurar, perfurar”.

Para a diplomacia brasileira, o significado prático se traduz em novos desafios na organização da COP30, em novembro, em Belém. Caso cheguem a participar da reunião anual da ONU sobre o clima, os EUA deverão enviar uma delegação de nível modesto, sem qualquer compromisso com metas ou medidas que serão discutidas por dezenas de chefes de Estado e de governo.

Na condição de anfitrião, o Brasil terá os próximos meses para articular com outros grandes emissores de carbono, como a China, iniciativas capazes de compensar o esperado crescimento das emissões daquele que é o hoje o maior responsável pelos gases causadores do aquecimento global.

VISÃO DO CORREIO

O valor do nosso cinema

Com Fernanda Torres no papel de Eunice Paiva, o filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, concorre ao Oscar de 2025 em três categorias: melhor filme internacional, melhor atriz e melhor filme. Não foram surpresas as indicações para as duas primeiras categorias. Porém, a disputa pela condição de melhor filme é um enorme salto para o nosso cinema, pois trata-se de uma equiparação às melhores produções cinematográficas entre milhares dos Estados Unidos, do Reino Unido, da França e do Canadá.

É um feito histórico que projeta o nosso cinema a um novo patamar, seja de qualidade, seja de audiência, o que nos fará muito bem do ponto de vista da autoestima dos brasileiros, da valorização de nossa identidade cultural e, sobretudo, da importância da democracia para o nosso país. No topo da premiação de maior prestígio nos Estados Unidos, o longa-metragem é uma contundente denúncia política, em forma de drama de família, numa conjuntura muito especial tanto para nós quanto para a sociedade norte-americana.

Ainda estou aqui retrata a vida da família do ex-deputado Rubens Beyrodt Paiva, sequestrado e assassinado no quartel da Polícia do Exército da Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, Rio de Janeiro, em 1971. Mais de 50 anos depois, a história resgata um passado sombrio, o regime militar instalado após o golpe que destituiu o presidente João Goulart, em 1964. Entretanto, faz isso com enorme sensibilidade e de forma nem um pouco panfletária. É pura dramaturgia.

Sucesso de bilheteria e faturamento, ao contrário de outras obras do gênero que também retratam os anos de chumbo, o filme dirigido por Walter Salles é

emocionalmente denso e contido, embora muito forte do ponto de vista político. *Ainda estou aqui* é inspirado no livro, lançado em 2015, de Marcelo Rubens Paiva, escritor, dramaturgo e jornalista paulista, filho do ex-deputado federal do PTB cassado durante a ditadura militar.

Na categoria de melhor filme, a indicação já é uma enorme conquista. Concorrem ao prêmio as maiores indústrias do cinema de Hollywood, como A24, Netflix, Amazon, Mubi, Universal e outras. O fato de *Ainda estou aqui* ter sido indicado nessa categoria, porém, aumenta a chance de levar a estatueta de melhor filme internacional, uma disputa dura com o francês *Emilia Pérez*, de Jacques Audiard, que também concorre na categoria principal.

As maiores oponentes de Fernanda Torres na disputa pela estatueta de melhor atriz serão Demi Moore, que também levou o Globo de Ouro de Melhor Atriz, na categoria Musical/Comédia, por *Substância*, e Karla Sofia Gascón, primeira atriz trans a ser indicada ao prêmio.

Por mais que se diga que uma premiação não é o mais importante e que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas norte-americana — *The Academy* — esteja subordinada aos interesses comerciais, o Oscar é o maior reconhecimento que a indústria cinematográfica oferece à Sétima Arte.

Podemos, sim, sonhar com a premiação para uma obra que mostra ao Brasil e ao mundo um passado que não pode ser esquecido nem tratado com irresponsabilidade. Os crimes cometidos pelo Estado ditatorial precisam ser lembrados para que nunca mais atentem contra a democracia. A festa verde e amarela tem dia e hora marcados: 2 de março, às 20h (hora Brasília), em pleno domingo de Carnaval.



"O craque costuma antever as jogadas, saber antes dos outros. Como ele sabe? Sabendo. Existe um saber que antecede o pensamento."

Tostão

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Violência

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, incita a violência contra os que ele e os policiais qualificam de "vagabundos" e merecem "spray de pimenta na cara". Quem são os vagabundos? Como um policial identifica os vagabundos? Seriam os negros pobres, homens mal vestidos? Quem está nas ruas pedindo ajuda? A cena exibida em vídeos não é só ridícula, mas expressa, com muita clareza, que a violência deve ser padrão de comportamento dos policiais contra aqueles vistos como não simpáticos pelos critérios individuais de policiais. O prefeito deveria se envergonhar por estimular a agressividade dominante entre os que deveriam conter a violência e proteger as pessoas dos malfetores. Mas o que vimos foi um prefeito fazendo coro com os policiais e apologia à violência. Um vídeo deplorável. São Paulo, ao lado de outras capitais, ganha notoriedade, não pela sua riqueza, mas pela truculência policial contra os menos favorecidos, com o aval dos que detêm o poder de administrar uma cidade, uma capital e um estado. Esse é o estilo daqueles que se dizem de direita ou conservadores, para os quais a educação da cultura de paz é idiotice, coisas da esquerda. Para eles, o povo deve ser tratado com opressão e crueldade, e não com segurança.

» Emiliano Gonzaga Lopez

Vicente Pires

Chuvas

Todos os anos quando chegam as chuvas de verão é a mesma coisa. Falta dinheiro público para investir em urbanismo e infraestrutura? Falta engenharia para minimizar ou até mesmo eliminar o problema? Não. O que falta, então? Falta vontade política. Esse é o verdadeiro problema do Brasil. Os impostos servem para pagar regalias, não retornam à sociedade. Do contrário, não veríamos cenas como as que não saem agora dos noticiários se repetindo todos os anos. E se preparem, a tendência é piorar.

» Diego Nascimento

Rio de Janeiro

Inteligência

A consciência sobre os "limites" da natureza planetária impõe a adoção de novas políticas e posturas que alterem o atual modelo de razão e sensibilidade. O marketing sustentável e as práticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) tornaram-se componentes importantes na construção de marcas responsáveis que buscam ter um impacto positivo no mundo. Nunca se investiu tanto em comunicação para tentar estabilizar a vida. McLuhan:(1911-1980) foi no alvo: O meio é a mensagem. Mas não acertou a mosca: o meio é a linguagem. Conforme alerta o filósofo Byung Chul-Han, "o marketing precisa transformar as coisas desprovidas de valor em bens valiosos" (*A crise da narração*, 2023). Convém lembrar que as linguagens do encantamento não vieram das telas de cinema com o sucesso de *O Exterminador do Futuro* (1984), de James Cameron. A inteligência artificial,



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

De Charles Reep a José Boto

O Botafogo deixou o sarrafo elevado no ano passado ao montar um timeço. Conquistou a Libertadores e o Campeonato Brasileiro com base em um recurso aparentemente moderno: excelência nos departamentos de scout e de análise de desempenho. As peças foram se encaixando com a sabedoria de quem sabe brincar de lego. A combinação tem tudo para ser copiada pelos concorrentes nesta temporada. Um deles está em Brasília.

O Flamengo enfrenta o Volta Redonda hoje, no Mané Garrincha, trazendo na delegação um dos experts no assunto. O diretor executivo de futebol José Boto revolucionou o departamento de scout do Benfica de Portugal. O caça-talentos também teve êxito no Shakhtar Donetsk da Ucrânia. Por isso, o executivo português foi ungido pelo presidente eleito Luiz Eduardo Baptista, o Bap.

Embora pareça novidade, a análise de desempenho, por exemplo, é um recurso raiz. Modernizou-se, gourmetizou-se e dá impressão de ter reinventado o futebol. Só que não.

O uso de estatísticas no futebol de maneira científica — e não mais empírica — começou nos anos 1950 com Thorold Charles Reep. O contador era um ex-comandante da Força Aérea Britânica. O militar inglês catalogou dados de três mil partidas e concluiu: 80% dos gols tinham origem em sequências de três passes ou menos.

A interpretação de Reep foi de que os clubes deveriam fazer a bola avançar o mais rápido possível — dando munição aos treinadores que argumentavam à época a favor da bola longa como estratégia. Os dados amenizavam a técnica e a habilidade e favoreciam jogadores altos, fisicamente mais fortes.

A revolução do Benfica tocada, entre outros, por José Boto, tem influência de Charles Reep. De acordo com o estudo, 60% dos gols saem de jogadas iniciadas em um raio de 32 metros da meta adversária. Portanto, era necessário recuperar a bola rapidamente o mais próximo possível do gol adversário ao perdê-la, ou seja, pressionar o contra-ataque. Os conceitos de Reep foram atualizados. Passaram do tempo analógico do bloquinho de anotações para a era digital e caminham rapidamente para a inteligência artificial.

José Boto conhece bem essa engrenagem. O Benfica Lab era formado por jovens gênios formados em cursos de ciência do esporte nas universidades de Lisboa. O setor tinha quatro departamentos: nutrição, observação, análise de desempenho e psicofísica — relação entre estímulos mentais e desempenho físico.

Em tese, os conceitos de José Boto combinam com o do técnico Filipe Luís. Uma das máximas do Benfica, por exemplo, era a de Johan Cruyff: "Está estaticamente provado que, em média, cada jogador tem a posse de bola de fato por apenas três minutos em uma partida. Ou seja, o mais importante é o que ele faz nos 87 minutos em que não está com ela", recomendava, por exemplo, a turma da base de dados.

O Flamengo fazia isso nos tempos de Jorge Jesus e certamente deve retomar o conceito da base ao profissional com Boto e Filipe Luís, No Benfica, câmeras registravam comportamentos a cada transição de jogo, com ou sem a bola, e não somente o espetáculo em torno de quem tem a posse. Indicativos de como pode ser o novo — e científico Flamengo.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O cinema brasileiro vive e ainda estamos aqui!



» ÉRIKA BAUER
Cineasta, professora da Faculdade de Comunicação (FAC) da Universidade de Brasília (UnB)

Indicação ao Oscar de *Ainda estou aqui* para melhor atriz, melhor filme e melhor filme estrangeiro repercutiu profundamente em nós brasileiros. E por que profundamente? Esse filme narra um tempo sombrio, tortuoso e ainda pouco discutido e está longe de ser debatido o suficiente para que não se repita, e sabemos que esse perigo sempre nos ronda.

No entanto, o que surpreende nesse filme é o cuidado e a beleza com que somos apresentados a essa história difícil a partir de uma mulher de dimensões universais, Eunice Paiva.

Eunice Paiva, a viúva de Rubens Paiva, deputado desaparecido durante a ditadura militar no Brasil, reflete a força de cada uma de nós mulheres brasileiras que caminhamos com o peso e a leveza de uma época que não poupou aqueles que aspiravam à liberdade e à justiça.

Somos introduzidos nesse filme por uma linguagem silenciosa, que nos leva a conviver com a família Paiva, e sabemos que a vida não vive sozinha, e é justamente aí que somos fisgados. Essa família é a família que nos acolhe, na nossa solidão digitalizada, e afeta nossa percepção.

Palavras aparentemente vazias na atualidade, como o lugar do belo e do sublime, crescem nesse filme. Fernanda Torres nos entrega uma Eunice

com a dignidade e a força de uma leoa. Entendemos aqui a importância do cinema como produção de afeto, de uma memória coletiva que não pode ser esquecida, pois nosso patrimônio é feito também das histórias que contamos e das experiências que guardamos.

A vida da família Paiva é igual a de todas as famílias na vida cotidiana, nos alegramos, nos deleitamos com as trocas de afetos e pequenos conflitos, mas, quando as ameaças surgem e o regime militar invade a rotina dessa família, que é também a nossa, um abismo se abre e a produção de potência nos atinge em cheio. Nos indignamos, sofremos e entendemos os horrores de um regime totalitário.

Contudo, a violência, apesar de todos os abusos que essa família sofre, não é o que predomina no filme. O destaque aqui é a perseverança de Eunice, o que ela faz com tudo o que acontece e atinge sua família, como luta para manter todos unidos para seguirem a vida com dignidade. Ela não desiste de buscar respostas sobre o desaparecimento de seu marido e transforma sua tragédia pessoal em luta por direitos humanos.

A indicação ao Oscar de um filme como *Ainda estou aqui* mostra como o mundo precisa também dessa lufada de ar novo para a restauração de nossa fé que não está nada inabalável. Quem assistiu ao filme não sai indiferente, pois essa pequena grande família produz em nós uma fábrica de afetos e de esperanças.

Uma sensação de que podemos fazer algo diferente do que fizeram de nós.

Ora, narração implica memória. Uma imagem do passado, que é a impressão deixada pelos acontecimentos, permanece fixada no espírito e precisa ser vista no presente para adquirir experiência suficiente para não aceitarmos os erros cometidos anteriormente, é a lição de *Ainda estou aqui*. Fernanda Torres, Walter Salles, como tantos outros, sabem disso.

Temos uma produção cinematográfica vasta, com diversidade e força vital para mostrar ao mundo que hoje se abre para o cinema brasileiro. Por trás dessas indicações ao Oscar, existe uma indústria criativa vinda de universidades e institutos com cursos de cinema, audiovisual e áreas afins abertos a públicos diversos, estimulados pela pesquisa e experimentação ampla, enriquecendo o cinema brasileiro.

O lastro que uma universidade deixa nesses estudantes, que mais adiante estarão atuando na indústria criativa e no cinema só é perceptível quando a dimensão de sua obra penetra no imaginário de alguém, propiciando novos olhares e afetos.

Hoje, felizmente, temos diferentes cinemas, diferentes formas de enxergar a realidade brasileira. E cada vez mais precisamos desses novos olhares que nascem e surgem nas universidades do Brasil afora e que formam equipes multiprofissionais construtoras do cinema brasileiro. Isso também precisa ser lembrado, pois a chamada Sétima Arte, hoje, não pode prescindir do papel das universidades na formação de equipes criativas especializadas que, invisíveis, postam-se atrás das coxias das premiações. Sim, o cinema brasileiro vive e ainda estamos aqui!

O grande ditador



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Donald Trump, criticado no mundo inteiro, festejado nos Estados Unidos e Israel, tem uma característica que deve ser percebida. Ele sabe gerar notícias dele próprio, frequentou a primeira página de todos os jornais do mundo, dos mais importantes até os menos votados, mas ninguém ficou sem saber o que o novo presidente dos Estados Unidos pretende fazer. E o fez de maneira original: enquanto assinava uma catadupa de decretos, respondia às perguntas dos jornalistas convidados para a inesperada entrevista coletiva no salão oval da Casa Branca. Deu vários tiros no mesmo momento: disparou recados, intimidou adversários e atendeu os jornalistas com bom humor. Desmontou a carranca anterior que o caracterizava.

Mas Trump é Trump. Não perde a oportunidade de dar uma canelada para mostrar que é o novo rei do mundo, personagem saído do cinema de Charles Chaplin, na pessoa do Grande Ditador. Ele brinca com o globo terrestre nos seus delírios de poder. O planeta sobe e desce ao sabor de seus golpes mais ou menos violentos. Ele está deslumbrado com o próprio poder. Mas derrapa, vez por outra. Ele participou da solenidade na catedral de Washington, que é ecumênica. Foi construída em homenagem aos fundadores do país livre, que não persegue religiosos, ao contrário, os acolhe.

A construção imponente, no cruzamento das avenidas Wisconsin e Massachusetts, ostenta, no seu interior discreto e limpo, bandeiras de todos os 50 estados que integram a federação dos Estados Unidos. É um símbolo da união, da democracia, da fé na construção de uma sociedade igualitária. Ali, a religião é a defesa dos princípios básicos que nortearam a formação do país. Entre eles, figura a recepção de migrantes. O pedido de clemência, paciência, com os migrantes, crianças e adultos feito pela bispa Mariann Edgar Budde teve esse sentido. É casada, tem filhos e dedicou sua vida ao trabalho em favor da paz, da tolerância e da democracia. O novo presidente subiu o tom para dizer que ela defendia comunistas. Um disparate monumental.

Passado os primeiros momentos de choque nas principais democracias do mundo, resta esperar para ver se ele conseguirá se manter atuante e desafiador nos próximos quatro anos. Segundo a legislação atual dos Estados Unidos, ele não poderá se candidatar a outro mandato presidencial. Lá, o cidadão norte-americano só pode ser presidente da República por duas vezes. Trump está na segunda. É uma tempestade de verão que vai durar quatro anos, a não ser que mude a lei, o que é possível depois que os Estados Unidos começaram a avacalhar a própria democracia. Na realidade, o novo presidente dos EUA é um empresário que fala o que o norte-americano branco pensa. Na mídia, esse personagem enxerga o resto do mundo em plano inferior.

Mas o norte-americano médio usualmente não conhece história e geografia. Não tem a menor ideia de onde fica o Brasil ou a Polônia. O presidente George Bush filho, quando foi convidado a ir a Paris, disse que ouviu dizer que “lá se come muito bem”. Eles sabem que o Canadá fica ao norte e o México, ao sul. Daí para baixo, todos são latinos e não há a menor distinção entre eles. O brasileiro, por exemplo, não existe nas leis de migração nos Estados Unidos. O brasileiro, quando chega lá, precisa informar a sua procedência. Tem que escolher entre hispânico ou europeu branco, o que também é discutível. É a visão racista que eles têm do mundo. Trump, além de agasalhar esses conceitos, quer ganhar dinheiro. Só fala em taxar, taxar e taxar. Quer fazer lucros comerciais crescentes.

Ele antecipou sua decisão de perfurar para produzir mais petróleo e deixar a Venezuela a ver navios. Parar de comprar o produto do ditador Maduro. Ele vai fazer acordos com a Arábia Saudita e com Israel para conseguir uma paz razoável no Oriente Médio. Depois, olhar para a reconstrução da faixa de Gaza, que será um dos grandes negócios do mundo. O outro grande negócio é a reconstrução da Ucrânia. Há dinheiro nos bancos internacionais para financiar as obras. Os chineses, que jogam xadrez nas relações internacionais, já fincaram raízes na América Latina e na África. O Brasil, a exemplo do que Trump disse, precisa unidos dos Estados Unidos do que os Estados Unidos, do Brasil.

Aqui, o presidente Lula deu início ao ano eleitoral. Declarou que 2026 já começou. E não garantiu que vá ser candidato à reeleição. Acendeu o sinal amarelo na direção do PT. Não há plano B para eventual substituição de Lula. Os estrategistas do Planalto entendem que Joe Biden demorou muito para apoiar Kamala Harris. Se tivesse feito antes, ela poderia ter vencido a eleição. O panorama político brasileiro deve mudar muito nos próximos meses. A sombra de Trump vai se projetar sobre o Planalto, e os nomes da direita e do centro-direita começarão a aparecer. O PT pode perder o favoritismo na corrida presidencial.



G O M E Z

Tereza de Benguela, Luiza Mahin e Maria Felipa estiveram aqui



» JOÃO NETTO
Redator da rede global de publicidade WMcCann e membro do Conselho de Igualdade Racial do Distrito Federal

Lembro da primeira vez que pesquisei sobre Maria Felipa, liderança na independência da Bahia. Eu havia escrito um texto sobre a importância histórica de Salvador e listei alguns nomes de personalidades. Em resposta à pesquisa no Google, surgiu uma foto associada ao seu nome. Era uma mulher negra, de lábios grossos, usando um turbante estampado, brincos de semente e um vestido com os ombros à mostra. Ela olhava para frente com uma expressão séria, como se estivesse encarando as pessoas que iriam admirar sua imagem no futuro.

Pouco tempo depois, escrevi sobre Luiza Mahin, mãe do expoente negro Luiz Gama e figura associada à Revolta dos Malês. Quando fui pesquisar pelo seu rosto, para minha surpresa, surgiu a mesma foto que afirmava ser de Maria Felipa. A mesma mulher imponente e forte, com o mesmo olhar hipnotizante.

Como se já não bastasse essa representação equivocada de dois nomes tão poderosos, ao pesquisar sobre Tereza de Benguela, uma brilhante rainha quilombola do século 18, a mesma imagem era apresentada. Nem mesmo a realza conseguiu escapar do apagamento histórico.

O mais contraditório nesse cenário é que, por

mais que represente diferentes personalidades, a mulher da foto não tem seu nome registrado. A fotografia tirada por Alberto Henschel em 1870 é nomeada apenas como “A Mulher negra de turbante”. Esse registro está presente nas nossas vidas em diferentes formatos de mídia. É utilizado em capas de livro, publicidades, artigos acadêmicos, sites de notícias e até mesmo em cursos de letramento racial. Tudo isso devido a estar associado aos nomes dessas mulheres.

Essa forma genérica de representar a população negra é uma das consequências do racismo que busca apagar nossos feitos e faces. É mais fácil ignorar a existência de alguém se não soubermos como ela é.

É muito comum encontrarmos personalidades negras, especialmente mulheres, que têm a sua existência e imagem questionada. Isso acontece, especialmente, quando elas são ligadas a momentos históricos e de grandes contribuições sociais. Tal questionamento vem da escassez e quase ausência de registros oficiais que mencionem mais claramente seus feitos.

Porém, é importante observar que, por séculos, houve uma falta de interesse e preocupação em registrar as colaborações da comunidade preta na construção do Brasil. Dessa forma, ficava ainda mais fácil implementar o projeto de marginalização e exclusão, para reforçar a ideia de que nossa presença foi invisível.

Se por um lado existem aqueles que querem nos apagar, por outro existem iniciativas que fazem um incrível trabalho de resgate e divulgação. O projeto Faces Negras Importam é um ótimo exemplo disso.

Com o apoio do Banco do Brasil, as imagens dessas mulheres icônicas foram recriadas, com base em dados acadêmicos, registros e depoimentos de uma equipe de pesquisadoras especializadas na vida de cada uma delas.

O Faces Negras Importam proporciona uma oportunidade de olhar, pela primeira vez, como teriam sido os rostos de Tereza de Benguela, Luiza Mahin e Maria Felipa, reforçando o sentimento de que nossos passos vêm de longe. Com os conhecimentos das intelectuais Aline Najara, Rejane Mira, Silvine Ramos, Eny Kleyde Vasconcelos e a direção de Ilka Cyana, o projeto se manteve afrocentrado e colocou grandes mulheres negras do presente resgatando a identidade de importantes mulheres negras do passado.

A iniciativa reforça, em um dos seus filmes, que “uma pessoa sem rosto não pode contar a sua história”, por isso, precisamos de cada vez mais ações que unam o nosso desejo de conhecer o passado, com a importância de mostrar que a presença preta na construção do Brasil não se limita apenas à escravidão. Muito pelo contrário. Fomos guerreiros, rainhas e reis, cientistas, músicos, artistas e figuras ativas na formação da nossa cultura e história.

Não à toa o continente africano é considerado o berço da humanidade por suas contribuições em todas as ciências e áreas que influenciaram o mundo moderno. Esses mesmos conhecimentos atravessaram à força os oceanos em navios negreiros e construíram países e civilizações.

Que lembremos sempre que Faces Negras Importam, porque preto não é tudo igual.

Pré-reabilitação para uma cirurgia segura

Abordagem multidisciplinar antes da operação reduz riscos no procedimento e melhora a recuperação do paciente, mostra estudo. Exercícios físicos e dieta balanceada foram os componentes com maiores benefícios observados

» PALOMA OLIVETO

Na linha de que é melhor prevenir do que remediar, um estudo publicado na revista *The BMJ* sugere uma pré-reabilitação antes de o paciente se submeter a uma cirurgia. Segundo a pesquisa, da Universidade de Ottawa, no Canadá, os cuidados prévios e multidisciplinares — incluindo orientação nutricional, prática de exercícios físicos, treinos cognitivos e suporte psicológico — reduz o risco de intercorrências e acelera o tempo de recuperação.

A equipe de Daniel McIsaac, anestesiolista e presidente de Pesquisa Clínica em Inovação Perioperatória da universidade, fez uma revisão de 186 estudos clínicos controlados ao redor do mundo. Os dados usados no artigo referem-se a 15 mil pacientes de procedimentos diversos. Mais de 300 milhões de cirurgias são realizadas globalmente todos os anos. Segundo McIsaac, mais de 20% das pessoas submetidas a operações de grande porte sofrem de complicações pós-operatórias, o que pode aumentar a duração da hospitalização e atrasar a recuperação.

“O objetivo do nosso programa de pesquisa é desenvolver uma abordagem simples e eficaz para a pré-reabilitação que possa beneficiar o maior número de pacientes, melhorando significativamente sua recuperação cirúrgica e ajudando os pacientes a voltarem para casa mais rápido após a cirurgia”, conta o médico. Ele explica que o termo pré-reabilitação surgiu na Segunda Guerra Mundial, quando o Exército Britânico colocou em prática algumas abordagens para melhorar a saúde geral dos recrutas. Depois, foi adotado pela comunidade médica.

Implementação

“A pré-reabilitação é muito promissora, mas ainda não sabemos como implementá-la melhor em hospitais e sistemas de saúde”, diz McIsaac. “Temos certeza de que se os pacientes puderem fazer o trabalho de pré-reabilitação, eles provavelmente se beneficiarão. A grande questão é como fornecer pré-reabilitação que funcione para todos os pacientes cirúrgicos em um nível de

Pexels.com/Divulgação



Atividade física reduz riscos operatórios e auxilia na recuperação porque aumenta o metabolismo e diminui o estresse

sistema? Os testes multicêntricos em andamento devem fornecer evidências mais rigorosas para dar suporte à implementação mais ampla.” A médica nutróloga Andrea Pereira, do canal Longidade, lamenta que, no Brasil, a pré-reabilitação cirúrgica não é uma prática comum nem no Sistema Único de Saúde (SUS) nem na saúde suplementar (**leia Três perguntas para**).

A eficácia da pré-reabilitação foi medida de acordo com intercorrências na operação, número de dias de hospitalização, autorrelato de qualidade de vida e recuperação pós-operatória. A análise da Universidade de Ottawa constatou que, exceto pelo suporte psicológico sozinho, todas as estratégias impactaram positivamente a recuperação e a minimização de riscos cirúrgicos dos pacientes. Os melhores resultados foram obtidos com a combinação das abordagens, mas o componente mais promissor foi

o exercício físico, seguido por aprimoramento nutricional.

“O preparo físico é essencial para reduzir complicações cirúrgicas, pois melhora a capacidade cardiorrespiratória, fortalece a imunidade e otimiza a circulação sanguínea. Isso diminui riscos como infecções e trombozes”, ressalta o nutricionista Lucas Felisberto, de Brasília. “Além disso, um corpo mais condicionado tende a se recuperar mais rapidamente, já que os músculos e articulações estão mais preparados para lidar com o processo de reabilitação. A atividade física regular também contribui para o controle de fatores como obesidade, hipertensão e diabetes, que podem complicar o período pós-operatório.”

Inflamação

A cirurgiã plástica Beatriz Lassance, membro da Sociedade Brasileira de

Cirurgia Plástica, explica que as intervenções pré-cirúrgicas auxiliam o organismo a combater a inflamação excessiva, que surge como uma resposta necessária para a recuperação. “Toda cirurgia ou procedimento desencadeia um processo inflamatório necessário para a cicatrização e reparo dos tecidos. Como consequência, isso gera um aumento de radicais livres e diminuição de defesas antirradicais livres do nosso corpo”, diz.

Segundo a médica, de São Paulo, “preparar o paciente para esta inflamação com intervenções no estilo de vida ajuda a diminuir a produção de radicais livres e aumentar as defesas”. Ela destaca que a atividade física é o antioxidante mais eficaz. “Qualquer atividade física estimula a linha de produção de mitocôndrias, o que aumenta o metabolismo e diminui o desequilíbrio de estresse oxidativo.”

TRÊS PERGUNTAS / PARA

ANDREA PEREIRA, MÉDICA
NUTRÓLOGA E COFUNDADORA DO
CANAL LONGIDADE

Qual é o impacto do estado nutricional do paciente nos resultados de uma cirurgia?

Vários estudos comprovam que a desnutrição e a redução de massa muscular são fatores que impactam negativamente o resultado cirúrgico. Um outro fator é a sarcopenia, que é uma redução da massa muscular e da funcionalidade, em pessoas acima dos 60 anos. Esses fatores aumentam o risco de óbito, infecções, fístulas, pior cicatrização, mais tempo de permanência hospitalar e piora da qualidade de vida.

Existem dietas específicas pré e pós-operatórias?

A ideia, quando não é uma cirurgia de urgência, é avaliar o paciente em termos de composição corporal, avaliando a massa muscular, e também possíveis deficiências nutricionais de micro e macronutrientes. A partir dessa avaliação, com a clínica, é realizada uma dieta, com ou sem suplementação, individualizada para cada caso. No caso das pessoas que não exibam nenhuma alteração nutricional, uma dieta equilibrada é suficiente.

O estudo mostra a importância de uma abordagem preventiva. Essa é uma tendência clínica?

Essa é uma tendência nos estudos, porém, na prática, a maioria dos centros de saúde não fazem isso. A abordagem exige uma equipe multiprofissional e tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto na saúde suplementar, isso ainda não é uma prática usual, justificando-se que aumenta o custo. Espera-se que com os resultados demonstrados nos estudos científicos perceba-se que o gasto com a equipe multiprofissional gere uma economia em relação à redução de complicações desses pacientes submetidos à cirurgia, onde quem ganha é o paciente. (PO)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana



PATRICK T. FALLON

SEGUNDA-FEIRA, 20 PASSEIOS COM CÃES MELHORAM MOBILIDADE

As conclusões são de pesquisadores do *The Irish Longitudinal Study on Ageing* (Tilda) no Trinity College Dublin, na Irlanda: passeios regulares com cães (ao menos quatro vezes por semana) melhoram a mobilidade e reduzem quedas em idosos. Os dados mostram que 30% das pessoas na Irlanda com mais de 70 anos caem anualmente — um em cada oito delas vai à emergência hospitalar por esse motivo a cada ano. Publicado no *Journals of Gerontology*, o estudo destaca que, com o aumento da longevidade, o número de idosos que apresentam quedas aumentará consideravelmente nas próximas décadas. É imperativo, então, a identificação de estratégias que reduzam esse risco e possam ser empregadas em nível populacional. “Embora isso (redução de quedas) possa ser, em parte, devido ao aumento da atividade física, também é provável que a interação social, também desempenhe um papel importante”, disseram os autores do estudo.

TERÇA-FEIRA, 21 TÁTICA ALIMENTAR DOS GOLFINHOS

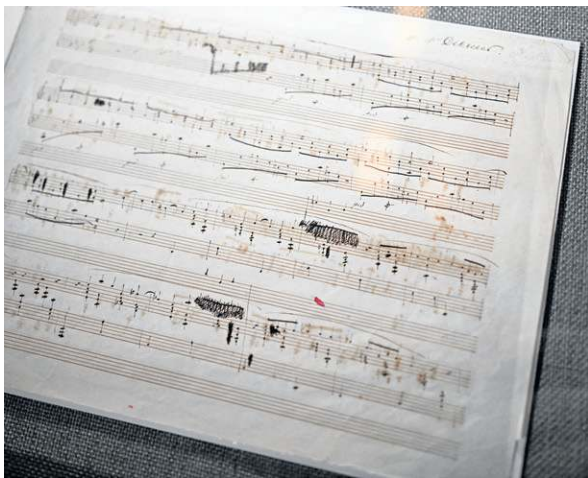
Um estudo publicado no periódico *Marine Mammal Science* oferece novas pistas sobre o crescimento, hábitos alimentares e comunicação de golfinhos. Cientistas japoneses descobriram que golfinhos-nariz-de-garrafa jovens têm receptores especializados para detectar os ácidos graxos no leite materno. As conclusões da pesquisa desafiam suposições anteriores sobre os sistemas sensoriais dos cetáceos. Ao contrário dos mamíferos terrestres, os golfinhos e outros mamíferos marinhos têm capacidades olfativas limitadas — seu olfato é amplamente não funcional em ambientes aquáticos. Os pesquisadores, portanto, especularam que os golfinhos tinham outras maneiras de sentir seus arredores e detectar alimentos. “Observamos a língua de um jovem golfinho-nariz-de-garrafa do Indo-Pacífico e confirmamos estruturas especiais que podem ajudá-lo a detectar gordura”, diz a primeira autora do estudo, Hinako Katsushima, da Escola de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade de Hokkaido, no Japão.



© MIKURASHIMA TOURISM ASSOCIATION/DIVULGAÇÃO

QUARTA-FEIRA, 22 SATÉLITES CONTRA INCÊNDIOS FLORESTAIS

Cientistas e engenheiros esperam que o crescente número de dados de satélites ajude a combater incêndios devastadores, como o que atinge Los Angeles neste início de ano. Empresas do setor multiplicam os lançamentos de satélites graças aos custos mais baixos. Simultaneamente, a inteligência artificial (IA) tem um papel decisivo na filtragem e avaliação do intenso fluxo de informações. “Os satélites podem detectar do espaço áreas secas propensas a incêndios, bem como emissões de fumaça e rastros de emissões de gases. Podemos aprender com todos estes tipos de elementos”, afirmou Clement Albergel, chefe de informações climáticas da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês). Os equipamentos possuem funções diferentes, dependendo de sua órbita e dos sensores com os quais estão equipados.



AFP

QUINTA-FEIRA, 23 RELÍQUIA DE CHOPIN

A Polônia anunciou a compra de um manuscrito de uma obra de Frédéric Chopin, uma partitura cuja exibição coincidirá com o renomado concurso de piano que leva seu nome e que será realizado este ano na capital, Varsóvia. O manuscrito da *Balada nº 4 em Fá menor* estava em mãos privadas antes de as autoridades polonesas chegarem a um acordo para adquiri-lo no ano passado. “É um tesouro”, disse a ministra da Cultura polonesa, Hanna Wroblewska, aos repórteres no Instituto Chopin de Varsóvia, acrescentando que os manuscritos originais do compositor são “muito raros”. A compra foi feita com recursos públicos, mas o Instituto não divulgou o preço da partitura de quatro páginas, devido a uma cláusula do contrato. “O manuscrito está em excelente estado. Foi preservado por mais de 100 anos em condições ótimas”, afirmou Seweryn Kuter, curador do Instituto Chopin.



A reportagem do **Correio** ouviu diferentes opiniões de especialistas, diretores escolares e pais que se dividem entre apoio e críticas à nova lei e o impacto na rotina dos estudantes. A legislação precisa ser regulamentada pelo MEC

Ano letivo começa sem celulares nas escolas

» DAVI CRUZ
» ARTHUR DE SOUZA

O ano letivo nas escolas particulares e públicas do Distrito Federal está marcado para iniciar a partir de fevereiro — mas algumas instituições privadas devem iniciar o ano letivo na próxima segunda-feira. Com o retorno das atividades escolares, a Lei nº 15.100/2025, que proíbe o uso de celulares, tem gerado debate entre especialistas, diretores, pais e responsáveis. Ela foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aguarda regulamentação. O **Correio** ouviu diferentes opiniões sobre o impacto desta lei na rotina estudantil.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) explica que aguarda a publicação oficial no *Diário Oficial da União* da assinatura presidencial e consequente regulamentação pelo Ministério da Educação (MEC). “Somente após essas etapas será possível analisar detalhadamente a nova legislação e implementar as novas diretrizes estabelecidas pelo governo federal”, destacou a pasta em nota. A secretaria ressaltou que desde 2008, conta com uma legislação que proíbe o uso de celulares em sala de aula.

Vice-presidente do Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino no DF (Sinproep), Trajano Jardim disse ser a favor da lei. “É uma medida social que vai trazer mais condições para o professor ofertar melhores conteúdos pedagógicos aos alunos”, contou ao **Correio**. O Sinproep divulgou em nota que “ver as crianças e adolescentes nos espaços escolares livres da caverna digital, favorece a reapropriação do criar, cooperar e aprender juntos e contribui para minimizar o sofrimento de professores que, além de terem que dar conta de tanto conteúdo, passam a maior parte do tempo em sala de aula disputando a atenção dos estudantes com as redes sociais”, acrescentou.

Denise Canal, diretora de um colégio em Águas Claras, é a favor da implantação da lei e contou que a instituição recebeu a informação da nova medida com entusiasmo. “Consideramos essa decisão um marco que será lembrado por pais, educadores e pelos alunos como um avanço significativo em favor da saúde mental e do bem-estar das crianças e dos jovens”, disse.

A diretora explicou as estratégias que a escola irá adotar no retorno às aulas. “Estamos comprometidos em criar um ambiente onde nossos alunos possam se dedicar plenamente ao aprendizado e à convivência sem as distrações do celular. Estamos colocando porta-celulares (bolsões) em todas as salas de aula. Mas, os estudantes terão a opção de guardar os celulares em suas mochilas”, detalhou Denise Canal.

Ela ressaltou que em caso de descumprimento, será adotado um protocolo que inclui orientação inicial, advertência verbal e, se necessário, uma sanção formal, com a presença dos responsáveis. Denise Canal está com expectativas de aumento no rendimento acadêmico. “Embora seja desafiador para a escola, a família e os estudantes. Os primeiros meses de ruptura com a “dopamina tecnológica” exigirão esforços conjuntos, mas a corresponsabilidade entre esses três pilares será fundamental para o sucesso”, enfatizou.

No caso de Deborah de Salles, 36 anos, mãe de Maria Eduarda de Salles, 13, a medida veio em boa hora. “Acredito que a tecnologia, quando não usada de forma controlada, acaba se tornando uma grande distração. Minha filha tem 13 anos, é da geração alfa — primeira geração completamente digital. Mesmo com todo o acesso à informação, ela pode se perder facilmente nas redes sociais, o que afeta sua concentração nos estudos”, opinou.

Deborah de Salles acredita que a medida deveria ter sido implementada há mais tempo. “As escolas deveriam ter percebido que o uso descontrolado de celu-

Reprodução/Redes Sociais



A nova lei veda o uso de celular não só durante as aulas, mas nos intervalos e nos recreios

ARTIGO

» CAMILA OLIVEIRA*

Afastamento da realidade

Entendo que quaisquer formas de distração sobre o objetivo, que é o aprendizado, requer um foco total, no que tange não só o desenvolvimento do saber, mas também a importância da sociabilidade, questão que por conta do uso exacerbado de celulares fica cada vez mais escasso. Este tema, apesar de ser voltado para as escolas, nos dias de hoje, é quase que um problema

crônico e afeta diretamente todos os âmbitos que o indivíduo está inserido.

Afinal, o uso excessivo de celulares causa um efeito de afastamento da realidade, uma dificuldade e perda de interesse no desenvolvimento da socialização com professores, amigos e até com a própria família, tornando tão grave que se estende a todo o contexto social e não só a escola. Portanto, é de suma importância que, além de evitar o vício no uso de aparelhos celulares ou qualquer meio que seja prejudicial à saúde dos alunos, também é preciso que a família se conscientize de que, apesar de ser um recurso extremamente fundamen-

tal, se usado de forma incorreta, trará consequências emocionais prejudiciais enormes para seus filhos.

Por isso, creio que seria de extrema importância retardar ao máximo o acesso das crianças ao uso destes aparelhos, preservando não só a saúde mental de seus filhos, mas evitando que vire um problema e consequentemente uma doença a ser tratada. Outro ponto são as atividades extras, como esportes dos mais variados, música, balé, e tudo que contribua para uma socialização e desenvolva a capacidade de utilizar o tempo para aprender, fazer amigos e estar 100% focado na atmosfera estudantil.

Entenda

» Projeto de Lei que regulamenta a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis, incluindo celulares, por estudantes nos estabelecimentos de ensino público e privado da educação básica foi sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 13 de janeiro.

» De acordo com a Lei nº 15.100/2025, é vedado o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante aulas, recreios e intervalos em todas as etapas da educação básica. A vedação não se aplica ao uso pedagógico desses dispositivos.

» As exceções são permitidas apenas para casos de necessidade, perigo ou força maior. A lei também assegura o uso desses dispositivos para fins de acessibilidade, inclusão, condições de saúde ou garantia de direitos fundamentais.

lares dentro de sala de aula está prejudicando o aprendizado dos alunos. A tecnologia pode ser uma aliada na educação, mas é preciso saber dosar. Estava na hora de as escolas tomarem a iniciativa de limitar de maneira mais rigorosa, criando um ambiente mais focado para os alunos. Com certeza, essa mudança é positiva, mas acho que ela deveria ter ocorrido bem antes”, enfatizou.

Entendimento

A diretora do Sindicato dos Professores da rede pública (Sinpro-DF), Márcia Gilda concorda com a nova lei. “É imprescindível que a comunidade escolar, como um todo, tenha traçado um entendimento de utilização do celular. A lei que proíbe o uso do celular em sala de aula é um pontapé para repensar o uso desse aparelho na vida de crianças e adolescentes. Mas não basta proibir. No mundo de hoje, é cada vez mais urgente que estudantes tenham educação digital, inclusive com o uso de outros dispositivos e construção de espaços específicos para isso”, afirmou.

Mas Márcia Gilda alertou sobre a importância de democratizar o acesso a essas ferramentas tecnológicas. “Aqui, no Distrito Federal, por exemplo, o que testemunhamos, durante a pandemia, foi mais de 60% dos alunos sem acesso a essa tecnologia (celular), e que tiveram sérios problemas para participar das aulas on-line”, acrescentou.

Professora da rede pública de ensino, Jéssica Motta é contra a forma como a lei está sendo aplicada. “Na minha opinião, a nova legislação veio para ludibriar o professor. Vejo muitos colegas animados com a proibição, mas acredito que vai trazer problemas para gente”, avalia. “O maior questionamento é como o aluno vai re-

ceber essa novidade. Acho que a lei foi jogada de qualquer jeito, proibindo o aluno de usar o celular durante o intervalo, o que é um absurdo. Se ele quiser passar todo o período de intervalo jogando ou ouvindo música no celular, qual é o problema?”, questionou.

Outro ponto citado por Jéssica é a fiscalização. “Quem vai fazer isso? Até porque a lei diz que os alunos não poderão utilizar nem durante os intervalos. Mas muitos pais dão o celular justamente para falar com os filhos. Como a escola vai agir nesses casos?”, questionou. Jéssica lembrou que estamos vivendo uma geração tecnológica. “Não tem como ‘remar contra a maré’, é preciso seguir o fluxo. Não dá para simplesmente cortar, como se a tecnologia fosse uma vilã. Não é isso”, ressaltou. “Vejo que isso é uma forma de o governo não preparar os professores para o mundo tecnológico e não ter que implementar tecnologia nas escolas”.

A professora diz que não é o adolescente que não sabe usar a tecnologia, mas, sim, a sociedade. “Por mais que ele não utilize o celular na escola, por causa da proibição, o aluno vai chegar em casa e passar todo o contraturno no celular, porque ele tem o mesmo exemplo em casa, vindo dos pais”, observou. “Isso depende de uma educação que acontece em casa, ou seja, os pais têm que mostrar aos filhos o que deve ser feito em relação ao celular”, enfatizou.

Um pai de aluno, que não quis se identificar, diz ser contra a proibição total do uso dos celulares na escola. “Acho que o uso parcial seria a melhor solução, por algumas razões. O celular pode ser usado como ferramenta de aprendizado (se bem orientado pelos professores), ajudando os alunos a acessar informações, fazer pesquisas, assistir a vídeos educativos e realizar tarefas interativas”, opinou.

Segundo o pai, o celular ainda pode ser usado em caso de emergência, para se comunicar com os pais. “Além disso, tem a questão de preparar os estudantes para o futuro, lidar com a tecnologia, tanto no ambiente acadêmico quanto profissional”, afirmou. “Acho que permitir a utilização do celular, com regras claras, pode ensinar os jovens a desenvolver responsabilidades e a lidar com a tecnologia”, avaliou.

Especialistas

Psicóloga e especialista em educação, Joana Cândida Pinheiro Lima explicou ao **Correio** de que forma essa medida pode contribuir para o ensino nas escolas. “O professor não vai precisar dividir a atenção dos estudantes com os estímulos de mídia presentes nos dispositivos eletrônicos, as aulas fluirão sem grandes interrupções, beneficiando o resultado da aprendizagem. Além disso, teremos estudantes mais ativos em sala de aula, interagindo, participando, o que pode colaborar com o seu desenvolvimento socioemocional nesse espaço coletivo”, acrescentou.

Joana Cândida explicou que há outras maneiras de usar a internet e agregá-la à aprendizagem. “O uso de tecnologias não está restrito ou concentrado somente nos dispositivos eletrônicos. No ambiente educacional, todos os recursos presentes são tecnologias capazes de mobilizar conhecimento, promover interações entre os estudantes e principalmente como ponte entre teoria e prática”, afirmou.

A especialista acrescentou que a restrição ao uso das telas pode promover o avanço de interações mais sadias dentro das escolas. “As escolas poderão empreender projetos para mobilizar a co-

Que todos tenhamos um pensamento e responsabilidade com nossos filhos e a consciência de que, o quanto mais tarde nossos filhos tiverem acesso a esta tecnologia, mas preservado estará dos problemas que o mundo digital pode causar. Usar o celular nunca será o problema, a questão está na falta de controle e no uso exacerbado, fazendo com que as crianças e os jovens fiquem muito mais tempo conectados a um mundo virtual do que no mundo real.

*Pedagoga com pós-graduação em neuropsicopedagogia

munidade escolar na mudança cultural, investindo na educação digital e no uso consciente e responsável dos recursos digitais. O uso prolongado de telas, além de sobrecarregar o cérebro com estímulos repetidos constantes, dificulta a regulação emocional e causando fadiga mental”, alertou Joana Cândida.

Segurança

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou que não há atribuições específicas ligadas à atividade policial no contexto da proibição do uso (e seu possível armazenamento) de aparelhos celulares em escolas públicas e particulares. “O Batalhão de Policiamento Escolar esclarece que tal medida tem caráter administrativo e cabe às próprias instituições de ensino sua implementação e regulamentação”, declarou.

No comunicado, a PM reforçou que a eventual implementação de alguma medida administrativa sobre celulares não impactará as atividades dos batalhões escolares. “Ao longo do ano continuaremos a intensificar o policiamento nas instituições de ensino, assegurando a segurança, a ordem pública e a paz para toda a comunidade escolar”, acrescentou em nota.

A Polícia Militar ainda anunciou que realizará a Operação Volta às Aulas referente ao 1º semestre do ano letivo de 2025, no período de 10 a 14 de fevereiro de 2025. A ação coordenada pelo Batalhão de Policiamento Escolar (BPesc) e demais Unidades Policiais Militares consiste em ações de intensificação do policiamento e fiscalização de trânsito nas proximidades de escolas e instituições de ensino públicas e privadas em todo o Distrito Federal.

» **Leia mais** sobre a volta às aulas na página 16

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Eficiência da Defensoria Pública do DF no STJ

Mais de 63% dos habeas corpus concedidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao Distrito Federal são da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF). É o que mostra pesquisa inédita de mestrado do advogado e pesquisador David Metzker. Ele avaliou 18.180 concessões em Habeas Corpus (HC) e Recurso Ordinário Constitucional em Habeas Corpus (RHC) de janeiro a novembro de 2024, das quais 7.373 (40,56%) envolvem Defensorias Públicas Estaduais. Para o Defensor Público e coordenador do Núcleo de Assistência Jurídica de Segundo Grau e Tribunais Superiores da DPDF, Fernando Antônio Calmon Reis, o índice alcançado pela Defensoria na pesquisa ressalta a importância da instituição como um agente de equilíbrio no sistema de Justiça, garantindo que os direitos constitucionais sejam efetivamente respeitados, independentemente da condição socioeconômica dos assistidos.



Caio Gomez

Benefícios corrigidos na Câmara Legislativa

Por decisão da Mesa Diretora, os valores dos benefícios auxílio alimentação e auxílio pré-escolar dos servidores da Câmara Legislativa serão reajustados em 4,77%, correspondente à variação percentual acumulada do Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, no ano de 2024, apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Com o reajuste, o auxílio alimentação passa a ser de R\$ 1764, depositados na conta. E o auxílio pré-escolar, para quem tem crianças nessa faixa, passa a ser de R\$ 1122.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Chumbo trocado

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) rebateu uma repostagem no perfil de Ricardo Cappelli no X. O presidente da ABDI registrou que a senadora votou contra a proposta do governo Lula que previa zerar impostos sobre remédios contra o câncer. Sem citar Cappelli, Damares rebateu: "Vocês acham que eu ia votar contra as pessoas com câncer no Brasil? Essa proposta que estão falando para baratear remédios para pessoas com câncer

é uma pura hipocrisia. Eu não quero baratear, eu quero isenção de imposto. Essa proposta estava dentro da Reforma Tributária. Eu votei sim contra a Reforma Tributária, uma reforma que vai levar o Brasil a ter o maior imposto do mundo", afirmou Damares no Instagram.

SIGA O DINHEIRO
R\$ 898.668,27

Foi o montante liberado pelo GDF no ano passado do Fundo da Defesa dos Direitos do Consumidor. Representa 5,4% da dotação orçamentária aprovada para 2024, que foi de R\$ 16.777.781,00, segundo dados do Portal da Transparência do DF.



De ônibus

Ricardo Cappelli começou a postar imagens de sua temporada no Sol Nascente. Ele mostra nas redes sociais seu trajeto de ônibus. "Ontem levamos uma hora, uma hora e 20 do Plano para o Sol Nascente, com o ônibus lotado", disse.

Instagram



O ÔNIBUS LOTADO!

Ed Alves/CB/DA-Press



Inclusão no Candangão

O Gama é o primeiro clube do Distrito Federal a adotar ações voltadas para a inclusão de pessoas autistas. A ideia é promover acessibilidade, conscientização e acolhimento nos estádios, usando o esporte como ferramenta de integração social. O clube criou um espaço exclusivo nas arquibancadas para pessoas autistas, com acesso também para quem tem outras deficiências, como síndrome de Down e doenças raras. Além disso, os jogadores entrarão em campo acompanhados de crianças autistas e levarão faixas com mensagens de apoio à inclusão. A iniciativa faz parte das diretrizes da lei 7.621/2024, de autoria do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), que reforça os direitos das pessoas autistas.

Pedido de impeachment

Os deputados federais Alberto Fraga (foto) e Bia Kicis, do PL do Distrito Federal, estão entre os mais de 60 parlamentares que até agora assinaram pedido de impeachment do presidente Lula por suposta pedalada fiscal no programa Pé-de-Meia.

Vinicius Loures/Agência Câmara



"Se fosse na época do governo Rollemberg, ele (Cappelli) não conseguiria nem chegar no Sol Nascente de ônibus"

Celina Leão (PP), governadora em exercício do DF

"O que tem de infraestrutura de rede de esgotos, água potável e asfalto no Sol Nascente foi meu governo que fez. E já se passaram seis anos de governo Ibaneis"

Rodrigo Rollemberg (PSB), ex-governador do DF

Marcelo Ferreira/CB/DA-Press



SÓ PAPOS

Carlos Vieira/CB/DA-Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

HABITAÇÃO / No esforço do governo do DF para evitar a ocupação irregular de áreas públicas, a governadora em exercício Celina Leão repassou as chaves de 200 apartamentos no Itapoã Parque. A Codhab já inaugurou 6.024 imóveis

Entrega de moradia popular

» LETÍCIA MOUHAMAD

O músico Edvaldo Matos, 35 anos, realizou ontem o sonho de sair do aluguel. No condomínio 41, localizado no Itapoã Parque, ele recebeu a chave de seu imóvel, onde vai morar com a esposa e os dois filhos. "É uma emoção enorme ser contemplado com esse apartamento. Devemos nos mudar no próximo mês, depois de finalizar a pintura", comemorou o morador do Itapoã Fazendinha.

Ao todo, 200 novas unidades habitacionais dos condomínios 41 e 44 do Itapoã Parque foram entregues pela governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão. O empreendimento, fruto de uma parceria entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) e a iniciativa privada, possui 12.112 unidades disponíveis, distribuídas em 76 condomínios. Com as inaugurações, totalizam 6.024 imóveis, beneficiando 23 mil pessoas.

Celina ressaltou que essas ações transformam a cidade, evitando, por exemplo, a ocupação irregular de áreas, problema, segundo ela, enfrentado diariamente. "O governo vem paralelamente construindo mais equipamentos, criando mais condição para

Renato Alves/Agência Brasília



A governadora em exercício anunciou um novo espaço de lazer para a região

que essas pessoas venham morar aqui com tranquilidade e felicidade, em uma área legalizada, o que é o mais importante", afirmou.

A governadora em exercício acrescentou que as entregas de unidades habitacionais demandam o planejamento de água fluvial, esgoto, escolas e outros equipamentos públicos. Ela também anunciou que a secretaria de Obras vai construir um novo espaço de lazer no Itapoã Parque, conforme a área

definida pelo administrador da região, Dilson Bulhões.

Estrutura

Entre as contempladas está Maria Alaisa Rodrigues, 48, que providenciou os últimos ajustes no imóvel para se mudar para o condomínio 44. "Morando de aluguel a gente nunca tem um retorno, não é? Então, poder sair e conquistar a casa própria é

muito gratificante", disse a dona de casa, que, atualmente, mora no Paranoá.

Os apartamentos têm dois quartos, com 46 m², sala, cozinha e banheiro. Cada condomínio tem área comum composta por guarita, playground, churrasqueira e estacionamento.

De acordo com o GDF, o investimento total nas obras do conjunto é de R\$ 1,72 bilhão, com recursos do governo federal.

"A população do Itapoã Parque pode esperar um acolhimento muito bom por parte de todos nós. Eles estão vindo para somar e fazer da nossa cidade uma cidade mais bonita e que vai se tornar uma das mais bonitas do Distrito Federal", garantiu o administrador regional Dilson Bulhões.

A exemplo da governadora em exercício, o diretor de Produção Habitacional da Codhab, Carlos Antonio Leal, enfatizou a

» Saúde

Com relação aos serviços de saúde, Celina Leão disse que está nos planos do GDF colocar uma nova UBS (unidade básica de saúde) na região. "Pedimos um pouco de paciência, porque tudo é lícito, é um processo burocrático. Lembrando que nós somos estrangulados pelo Entorno. Por exemplo, dos 40 mil partos por ano que fazemos, 60% não são do Distrito Federal. A gente tem tentado, na medida do que conseguimos de investimento, ampliar (os serviços), fazendo um trabalho sério de contratação de pessoal, expandindo UTIs e criando UPAS", declarou.

importância dos equipamentos públicos. "A grande pegada desse empreendimento é não só disponibilizar moradia para a população, mas também os equipamentos públicos que essa população precisa, tendo em vista esse quantitativo enorme de unidades que tem o empreendimento", disse.

Segundo ele, mais 48 apartamentos devem ser entregues hoje em Sobradinho.

Letícia Mouhamad/CB/D.A. Press



Edvaldo vai morar no imóvel com a esposa e os filhos



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Cadeiras de Sérgio

Quando estudava na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde se formou em 1952, Sérgio Rodrigues percebeu que, embora a arquitetura brasileira moderna fosse apreciada no mundo, não existia um mobiliário compatível com a sua qualidade. E nem bibliografia adequada. Por isso, na base autodidata, ele começou a pesquisar a arquitetura colonial e a tradição indígena em museus históricos.

Certa vez, Sérgio perguntou a Lucio

Costa: “Professor, eu acho que a arquitetura sem o complemento interno, sem o acabamento interno, sem a ambientação interna, sem o mobiliário adequado, a arquitetura não é arquitetura”. O doutor Lucio concordou: “É isso mesmo, uma casa vazia é um arcabouço, não é arquitetura, digo arquitetura completa, porque é preciso mostrar aquilo funcionando, com mesas, sofás e cadeiras”.

Os móveis criados por Sérgio Rodrigues, sobrinho de Nelson Rodrigues, para prédios e monumentos, figuram entre as maiores preciosidades de Brasília. Falo de cátedra, pois assisti a muitos filmes nas poltronas que ele desenhou para o Cine Brasília e me deixavam com a sensação de estar sentado nas nuvens.

Eram tão boas e confortáveis que me fizeram dormir diversas vezes e perder

parte do filme. Além do Cine Brasília, Sérgio deixou a marca do seu talento no Palácio da Alvorada, no Itamaraty, no Teatro Nacional e na Universidade de Brasília e no late Clube, entre outros. A maioria a pedido de Oscar Niemeyer.

De maneira semelhante ao que ocorreu com Athos Bulcão e Marianne Perretti, guardadas as devidas proporções, a carreira de Sérgio, o mais importante designer de móveis do Brasil e um dos mais conceituados do mundo, ganhou impulso com os móveis que criou para as obras arquitetônicas de Brasília. São peças robustas, ergonômicas e belas.

Sob a alegação de que não atendiam aos requisitos de segurança e de acessibilidade, as cadeiras do Cine Brasília foram substituídas durante uma reforma realizada no governo de Agnelo Quei-

roz. Essas 700 cadeiras estão abrigadas em um depósito do Teatro Nacional, segundo a última notícia da Secretaria de Cultura do DF.

Com a reforma da Sala Martins Pena, mais 400 cadeiras foram retiradas, perfazendo 1.100 móveis. Quando chegar a vez da Villa Lobos, serão cerca de 2 mil. Segundo os técnicos da Secretaria, restaurar as cadeiras uma a uma não funcionaria porque continuariam sem condições de atender, além de se transformar num trabalho caríssimo e sabe-se até quando iria.

As cadeiras são consideradas inflamáveis e, portanto, inadequadas do ponto de vista da segurança. Bem, parece-me que o tamanho do problema decorre de um erro fundamental, que precisa ser reparado: na primeira reforma, do Cine Brasília, e na segunda,

da Sala Martins Pena: o Instituto Sérgio Rodrigues deveria ter sido consultado.

Como alguns arquitetos sugeriram, o Instituto poderia adequar as cadeiras às normas de acessibilidade e de segurança, mantendo o design de Sérgio Rodrigues. É algo relativamente simples, razoável e correto. Não é aceitável que um patrimônio da cidade seja dilapidado dessa maneira.

É possível alegar falta de dinheiro e que essa reforma consumiria muito tempo. A argumentação não se sustenta quando sabemos que sobra grana para construir viadutos ou museus da *Bíblia*, questionáveis sob vários aspectos. Seria uma oportunidade de reparar os erros do Cine Brasília e da Sala Martins Pena e uma maneira de honrar a condição de Brasília como patrimônio cultural da humanidade.

INVESTIGAÇÃO/ No Sol Nascente, um religioso foi preso acusado de ter abusado de meninas e cometido esse crime por vários anos. Em Valparaíso, a Polícia Civil procura por outro líder de igreja que teria importunado menores

Pastores acusados de crimes sexuais

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES
» LETÍCIA GUEDES

Agentes policiais do Distrito Federal e de Goiás apuram denúncias contra pastores suspeitos de importunarem sexualmente fiéis das igrejas em que pregavam. Francisco Rodrigues Lemos, 44 anos, que realizava suas atividades religiosas em um templo do Sol Nascente, é acusado pela Polícia Civil do DF (PCDF) de cometer estupro contra adolescentes. O outro, que não teve o nome divulgado pela PCGO — apenas a idade: 53 —, sofreu uma tentativa de linchamento por moradores do Valparaíso (GO), onde atuava. O motivo da agressão foi o suposto envio, por parte dele, de mensagens com teor libidinoso a menores de idade em um grupo de WhatsApp. Lemos foi detido quarta-feira, mas o outro está foragido.

No caso do pastor do Sol Nascente, investigadores da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) identificaram, até o momento, cinco vítimas entre 13 e 16 anos. De acordo com a PCDF, o religioso teria justificado os abusos — que ocorriam, em algumas ocasiões, no próprio templo — como atos para “testar as irmãs” e “matar os desejos carnis delas”.

A detenção no Sol Nascente se deu após uma investigação de quase três meses, depois que várias das meninas atacadas relataram às autoridades policiais o que sofreram. Nos depoimentos, de

acordo com o que algumas delas disseram aos agentes, os estupro se deram sempre que o pastor as chamava para ajudar na limpeza da igreja. Outras moças informaram que sofreram violências sexuais no carro do acusado durante caronas que ele oferecia rumo às residências delas.

De acordo com a polícia, além das explicações que deu para seus atos, Lemos acrescentou que agia daquela forma para preparar suas vítimas a se tornarem boas esposas no futuro. E que depois dos abusos — de acordo com o que ele teria dito às autoridades —, se a vítima manifestasse sentimento de culpa, o pastor garantia que bastava se ajoelhar perante o Senhor, e pedir perdão, que Deus o concederia.

Constrangimento

Ainda de acordo com a apuração policial, o agressor tentava fazer com que meninas acreditassem que eram elas que o estavam abusando. “Você está querendo acabar com o meu casamento, me seduzindo. Você não vai conseguir acabar com o meu casamento”, dizia o pastor, segundo as jovens relataram.

A PCDF acrescentou que o religioso mantinha contato por WhatsApp com as fiéis importunadas e que as convencia a apagar todas as mensagens. Para a polícia, ele é um predador sexual sequencial de crianças e adolescentes que, supostamente, teria cometido seus crimes em 2013, 2015 e 2017.

Reprodução/Redes Sociais



Religioso detido no Sol Nascente disse à polícia que agia assim para tornar as vítimas boas esposas

Lemos também foi pastor em um templo da Igreja Universal do Reino de Deus, no Bairro Morro Azul, em São Sebastião, do qual não fazia parte há algum tempo. Por nota oficial, a instituição se manifestou e esclareceu que o desligamento se deu pelo fato de que o suspeito teria violado o regimento interno da entidade. Além disso, aparentemente, sua conduta se desviou de padrões bíblicos, “o que a igreja considera gravíssimo, fere os bons costumes e é completamente incompatível com a atividade pastoral”, como foi ressaltado

no documento divulgado.

“Reforçamos ainda que, se em algum momento, no período em que esteve conosco, tivessem emergido acusações de crimes, como essas trazidos, a Universal teria, prontamente, denunciado os mesmos às autoridades competentes, pois ela jamais se silenciaria diante de tal situação”, sublinhou a entidade em sua nota.

Linchamento

Um outro pregador quase foi linchado por moradores de Val-

paraíso, quarta-feira, o que foi evitado pela Polícia Militar de Goiás (PMGO). Muitas pessoas estavam revoltadas após terem tomado conhecimento sobre mensagens de teor sexual supostamente enviadas pelo suspeito a menores de idade em um grupo de WhatsApp.

A agressão física foi evitada porque uma equipe da PMGO foi convocada para resgatar o acusado, que aparentemente estaria escondido em uma igreja, no bairro Cidade Jardins. Durante a ocorrência, os poli-

ciais vasculharam o local, porém, não o encontraram.

Segundo nota emitida pela Polícia Civil do Goiás (PCGO), o acusado está sendo investigado por “supostas mensagens de assédio contra menores em grupos de WhatsApp”, desde o final do ano passado. A denúncia foi efetuada em 22 de dezembro de 2024, pela mãe de uma das crianças, de 10 anos, que estaria nesse grupo. Segundo a acusação, o pastor se passava por uma adolescente de 14 anos para, assim, aparentemente, tentar enviar mensagens de cunho sexual sem levantar suspeitas.

Ao **Correio**, moradores do condomínio Totalville Pitangueiras, no bairro Cidade Jardins, e que preferiram não se identificar, contaram que, na terça-feira, alguns habitantes do residencial queimaram as roupas do homem e ameaçaram, também, agredir a esposa dele, acusando-a de ser cúmplice.

O **Correio** teve acesso a prints de conversas do WhatsApp que mostram as mensagens enviadas. Em uma delas está escrito: “Chama no privado nois fica mais boas conversa sobre tudo kkk” (sic).

Segundo informações da PCGO, o caso está sendo investigado, mas sem confirmação de flagrante delito, e que as apurações estão sob sigilo. O trabalho está a cargo de policiais da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), em Valparaíso de Goiás.

O **Correio** tentou contato com as defesas de ambos os acusados. O espaço segue aberto.

Chuvas enchem reservatório

Pela primeira vez — após, na quarta-feira, parte da nova infraestrutura de drenagem pluvial do Drenar-DF haver sido conectada à antiga rede de captação — o reservatório de retenção, localizado no final da Asa Norte, encheu. O Governo do Distrito Federal (GDF), além dessa informação, acrescentou em nota que as fortes chuvas que caíram na capital federal, nos últimos dias, contribuíram para que o nível de água acumulada atingisse 80cm de altura na estrutura. Ela faz parte de um projeto do GDF construído para eliminar a sobrecarga do antigo conjunto de bocas de lobo e galerias subterrâneas que recolhiam os aguaceiros. E também tem, entre outras finalidades, acabar com os alagamentos em vias do Plano Piloto, além de reter materiais descartados irregularmente, como garrafas, embalagens e sacolas de plástico, que acabavam no Lago Paranoá. O reservatório — que apresentou um resultado satisfatório, de acordo a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) — ocupa uma área de 37 mil m², possui uma capacidade de até 96 mil m³ e 70 mil m³ de volume útil — quantidade de água que pode ser usada para um determinado fim, como, por exemplo, gerar energia. “Estamos bastante satisfeitos. Isso mostra que parte da rede liberada e a bacia estão funcionando como o esperado, fazendo a captação da chuva”, declarou, à Agência Brasília, o diretor técnico da Terracap, Hamilton Lourenço Filho.



Joel Rodrigues/ Agência Brasília

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 24 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança

Angelita Barbosa Lima, 66 anos
Daniel Mergulhão de Carvalho, 42 anos
Edson Carlos de Almeida, 74 anos
Hugo Rea Jannuzzi, 83 anos
Izabelle Christina Dantas Wercelens, 25 anos
João Gomes da Silva, 60 anos
João Pedro Santos Protázio, menos de um ano
Joaquim Luís Sabino, 71 anos

José Gilberto da Costa, 76 anos
Laura Oliveira Viana Barbosa, 2 anos
Maria das Dores Baia Santos, 78 anos
Maria de Lourdes Dias, 88 anos
Paulo Sylvio Mascarenhas, 86 anos
Pedro Bezerra da Cunha, 96 anos
Rosa Regina Campos, 65 anos
Sérgio Raimundo de Oliveira, 91 anos

» Taguatinga

Aciele Ferreira da Silva, 69 anos

Domingos Lopes Conde, 88 anos
Francisca da Silva, 70 anos
Kallit Nikael Nascimento Viana, 35 anos
Marcelo Macêdo de Souza, 46 anos
Maria Antônia da Silva, 55 anos
Maria Madalena Cardoso de Carvalho, 71 anos
Marilene Lima de Souza, 70 anos
Rita Alves da Silva, 88 anos

» Gama

Edvar Moreira de Oliveira, 78 anos

Janeth Maria Torres Ferreira, 69 anos
Raimundo Alves de Carvalho, 79 anos

» Planaltina

Carlos Alberto Rodrigues, 76 anos
Deywisson Karen Mendonça Santos, 41 anos
Francisco Alves Varanda, 61 anos

» Brazlândia

José Sampaio Reis, 54 anos

» Sobradinho

Djanira Severina de Farias, 87 anos

Francisca Câmara de Oliveira, 93 anos
Maria de Fátima Aires, 65 anos
Wenesmarden de Araújo Xavier, 33 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José Soares de Almeida, 68 anos
Cremações
Fernando José Guimarães Pimentel, 93 anos
Valquíria Gonçalves, 55 anos
Maria Auxiliadora Valle dos Reis, 91 anos
Anésia Alves Santos, 88 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

Planetário de Brasília inaugura viagem pela Via Láctea

Na última quarta-feira, o Planetário de Brasília inaugurou o projeto Viagem na Via Láctea, atraindo crianças, adultos e entusiastas da astronomia para uma noite inesquecível. Durante o coquetel de inauguração, os convidados tiveram a chance de explorar o novo simulador imersivo — que os transportou em uma emocionante viagem virtual pelo sistema solar — e admirar as impressionantes fotografias da Nasa expostas em totens ecológicos que utilizam energia solar. A abertura contou com a presença do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Reisman, que destacou a importância de projetos acessíveis e educativos como este para aproximar a comunidade dos mistérios da astronomia. A iniciativa estará disponível para visitação até 22 de abril, com entrada gratuita.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Claudia Lopes, Leonardo Reisman e Leandro Reis



Uitalo Menezes, Alexandre Villain e Caio Lobato



O atleta olímpico José Mario Tranquilini e a curadora da exposição, Melissa Viana



Henrique Nunes, Luis Antonio, Marina, Raquel Menezes e Joao Francisco

Happy Hour só para mulheres no Nino Cucina

O Nino Cucina, na 403 Sul, reuniu, na noite da última quinta-feira, apenas mulheres para celebrar a chegada de Mirella Montella como sócia das operações locais dos restaurantes Nino Cucina e Da Marino. Empresária e criadora da Dulce Patagonia, marca brasiliense conhecida por seus alfajores e doces argentinos, Mirella recebeu as convidadas com um animado happy hour na varanda do restaurante. A noite foi marcada por boa conversa, brindes e a celebração de um novo capítulo para os empreendimentos do Grupo Alife Nino. Com sua experiência no ramo gastronômico, Mirella pretende trazer um olhar apurado e estratégico para elevar ainda mais a qualidade e o sucesso das casas na capital.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Rogy Tokarski e Marcela Prado



Mariana Boavista, Aline Lucca, Raquel Savassi, Fernanda Fischer, Patricia Palhares e Daniella Nomura



Rosalia Olivieri, Bete Nascimento, Raquel Macedo, Solimar Silva, Rafaela Aguiar, Mirella Montella e Cibelle Albuquerque

Vale o Registro

O idealizador Ygor Brito, o chef Emerson Aguiar, o diretor teatral Rodrigo Issa, junto das princesas e heróis, mostram uma parte do cardápio do Reino Encantado, que funcionará de sexta a domingo, a partir de hoje. O empreendimento oferece uma experiência que une teatro e gastronomia, voltada para crianças de 0 a 12 anos e suas famílias.

Mila Ferreira/CB/D.A Press



Agenda

Campanha de volta às aulas
» O Casapark Solidário, em parceria com a organização Juntos Somos Mais Fortes, deu início, neste mês, à campanha Volta às Aulas 2025. A iniciativa busca arrecadar materiais escolares, roupas, calçados e brinquedos para crianças em idade escolar e convida a comunidade a doar itens novos ou usados em bom estado. As doações podem ser depositadas em uma caixa de coleta na entrada principal do Casapark. Também é possível contribuir financeiramente, ajudando na compra de kits escolares. Mais detalhes estão disponíveis no Instagram @juntosomosmaisf3.

Concerto em novas formas
» A Orquestra Petrobras Sinfônica, celebrando seus 50 anos, passará pela capital em 9 de fevereiro com dois concertos no Auditório Planalto, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Sob a regência do maestro Felipe Prazeres, as apresentações buscam aproximar o público da música de concerto em novos formatos. Às 16h, o Concerto Multiplayer trará trilhas sonoras icônicas de vídeo games, como *Super Mario*, *Sonic*, *The Legend of Zelda* e *Fortnite*. Já às 19h, o espetáculo *Na Trilha do Rock* vai revisitar clássicos do Rock Nacional, incluindo *Tempos Modernos*, *Bete Balanço* e *Whisky a Go Go*. Os ingressos estão disponíveis em sympla.com.br.

VOLTA ÀS AULAS

Alternativas para economizar

Compra de livros didáticos usados em sebos, feiras literárias e em grupos de pais alivia o orçamento e incentiva práticas de consumo consciente, mas a adoção de plataformas digitais dificulta a reutilização

» GIOVANNA SFALSIN*

A volta às aulas no Distrito Federal é marcada por listas extensas e preços elevados de materiais escolares, o que tem levado muitas famílias a adotarem uma solução mais econômica: a compra de livros usados, uma prática popular entre pais e mães que compram material escolar todo ano. Esse mercado, impulsionado por sebos, grupos de troca e feiras escolares, oferece economia significativa, com valores que podem ser até 60% mais baixos do que os livros novos. Nas livrarias, livros didáticos chegam a custar até R\$ 200, enquanto nos sebos podem ser encontrados por menos da metade do preço. Lucinete Teixeira, 48, professora e mãe, recorre a livros usados desde 2015, quando a filha mais velha começou o 6º ano. Para ela, o impacto financeiro de adquirir materiais novos é insus-

tentável. “Comprando usado, é possível economizar de 50% a 60%. Como são muitos livros, isso impacta muito no orçamento familiar”, conta. Lucinete busca os materiais em sebos, pela internet ou em grupos de WhatsApp com outros pais. “É uma experiência positiva, mas algumas escolas estão adotando plataformas digitais que dificultam a reutilização, já que o material impresso fica vinculado ao sistema e não pode ser comercializado”, apontou a moradora da Asa Sul. Segundo José Aparecido Freire, representante da Fecomércio e do Sindicato de Papelarias e Livrarias do DF, a adoção de sistemas educacionais próprios e plataformas digitais tem sido um dos principais desafios para o mercado de livros usados. “Desde 2017, o sistema de ensino on-line começou a se fortalecer, e as vendas de livros impressos diminuíram. Hoje, livros usados representam apenas 8% a 10% das



A mãe Suzane Vieira e os dois filhos, Caio e Rafael Lima

vendas do mercado”, disse. No entanto, as constantes atualizações exigidas por algumas escolas são uma barreira. “A legislação prevê que a edição de

José Aparecido. Ele alerta para a importância de verificar a edição e o estado de conservação antes de adquirir livros usados. “A capa geralmente é atualizada em reformulações, e capítulos novos são inseridos. Quem opta por livros antigos corre o risco de ter de comprar novamente”, explica.

Sebos e feiras literárias

Cida Caldas, proprietária do Sebinho na Asa Norte, também notou a redução na procura por livros didáticos usados. “As escolas estão adotando materiais próprios, e isso diminuiu as vendas. Por outro lado, a busca por obras literárias aumentou, especialmente entre estudantes que precisam de livros para estudar para vestibulares e concursos”, explicou. A moradora da Asa Norte Suzana Vieira, 44, esteve com os dois filhos no Sebinho, em busca de livros paradidáticos prescritos na lista de material escolar deste ano. “Sempre antes de comprar nas livrarias, venho aqui. Os livros usados têm excelente qualidade e preços acessíveis, e é uma forma de economizar sem abrir mão de materiais de boa qualidade”, contou a professora. Thais Luz, moradora de Santa Maria, destacou o uso da tecnologia como aliada na economia. “Compro livros usados e acompanho as novidades por

PDF. Isso facilita, principalmente, quando as escolas trocam todas as apostilas, como aconteceu com minha filha este ano. A venda e a troca de livros nos sebos e na internet são muito vantajosas”, comentou. Além disso, as redes sociais e grupos escolares têm se tornado ferramentas importantes para a troca e venda direta entre pais, reduzindo custos e promovendo a reutilização de materiais.

Alívio no bolso

De acordo com o economista Werton Oliveira, a compra de livros usados não apenas alivia o orçamento das famílias, como também promove práticas de consumo consciente. “É uma forma sustentável de reduzir a produção de novos exemplares e o consumo de recursos naturais”, explica. Por outro lado, há desafios, como o impacto nas editoras, que enfrentam quedas significativas na demanda, e possíveis questões relacionadas a direitos autorais. “Ainda que seja uma prática benéfica para consumidores, é importante garantir que a circulação de livros usados respeite as normas legais, especialmente as cópias”, concluiu.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

Marcas & Negócios



PROJETUS

Apoio na gestão de recursos públicos

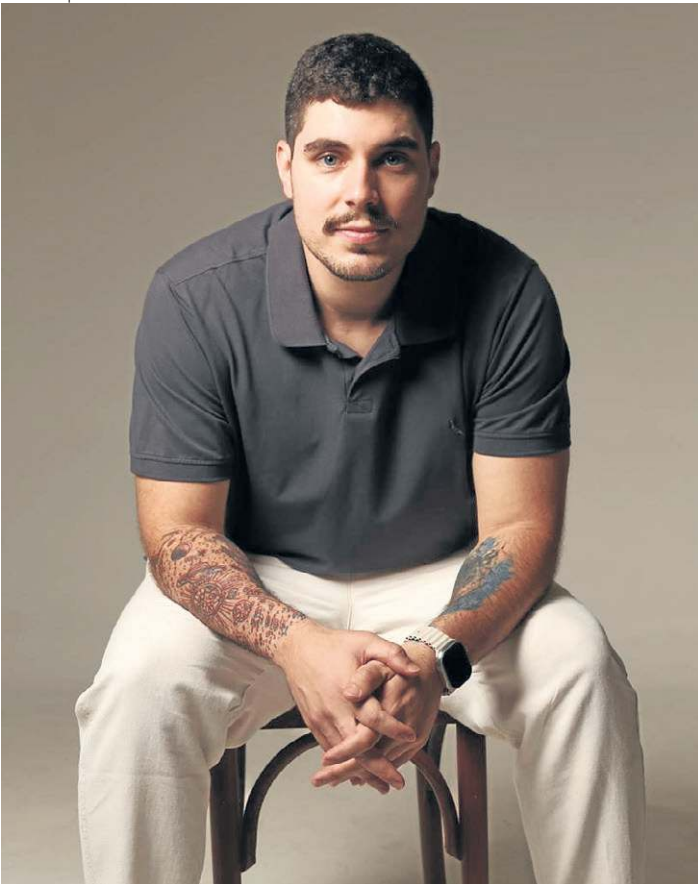
O termo “startup social” faz referência às empresas que atuam com estratégias inovadoras para abordar questões sociais e ambientais. Já a palavra “govtech” faz alusão aos empreendimentos focados em tecnologia, processos de trabalho e soluções ágeis, com o propósito de gerar inovação para a gestão pública e auxiliar na economia de recursos públicos. Unindo esses dois conceitos, Tito Santana se inspirou para criar a PROJETUS.

O empresário conta que, em 2018, ele desenvolveu a marca para atuar com soluções no Terceiro Setor, especialmente no que diz respeito à gestão de recursos públicos. “Trabalhamos desde o suporte na captação até a prestação de contas, garantindo que esse processo seja cíclico e sustentável”, contextualiza. Diante desse trabalho, Tito foi citado na Forbes Under 30, reconhecimento que reforça a relevância e impacto do seu trabalho.

Na prática, o negócio nasceu quando Tito começou a ajudar a mãe a expandir os projetos dela, percebendo a enorme demanda reprimida por conhecimento e suporte técnico nesse mercado. “Criei um curso para atender a essa necessidade e, logo depois, desenvolvi a PROJETUS para oferecer suporte direto às instituições”, explica. Para ele, a empresa é uma marca inclusiva, que dialoga com todos os públicos, mas tem como foco instituições de pequeno e médio porte.

O objetivo do empresário é construir um ambiente democrático e integrado, ajudando as organizações a acessarem e utilizarem recursos públicos de forma eficaz. “Deixamos claro nosso propósito: ser um suporte para que as instituições não desistam diante dos desafios e para que seus projetos beneficiem comunidades e o país”, ressalta.

Arthur Lopes



Tito conta que, recentemente, a PROJETUS passou em um edital de aceleração pelo Fundo de Apoio à Pesquisa. “O nosso foco tem sido a automação de processos por meio da tecnologia. Desenvolvemos soluções específicas, como o atendimento às exigências da plataforma TransfereGov e suporte técnico para lidar com a burocracia”, explica.

Para isso, a equipe trabalha desde a elaboração de projetos até a prestação de contas, buscando simplificar e agilizar os processos. Tito pontua que muitas instituições nascem de dores e necessidades das comunidades. Quando encontram barreiras para captar recursos, procuram a PROJETUS para garantir

que esses projetos saiam do papel e gerem impacto positivo.

Nesse processo, o CEO indica que, para auxiliar amplamente as entidades na gestão de recursos públicos, a maior dificuldade é traduzir a linguagem técnica da administração pública para as instituições. Buscando driblar esse problema, Tito criou o blog *Empreendedor Público*, que simplifica termos e processos, explicando o passo a passo como funciona o setor. Além de criar soluções mais acessíveis para o mercado, o empreendedor ressalta o compromisso da marca em descomplicar essa comunicação e capacitar as instituições.

Três perguntas para Tito Santana, CEO da PROJETUS

Como foi sua trajetória profissional até abrir a PROJETUS?

Eu nunca tive um direcionamento inicial para trabalhar no Terceiro Setor, apesar de sempre ter uma veia empreendedora. Minha mãe, que enfrentou muitas dificuldades na infância no interior de Pernambuco, teve como propósito ajudar as pessoas e empreender nesse segmento para oferecer oportunidades. Foi ela quem começou a atuar na área, e eu me juntei a ela, inicialmente dando aulas para jovens em unidades de internação. Essa experiência foi transformadora e me levou a desconstruir preconceitos, abrindo caminho para a atuação nesse setor tão relevante.

O que inspirou a criação da marca?

A inspiração veio da exclusão enfrentada por muitas instituições do Terceiro Setor. Nosso propósito

é levar conhecimento e facilitar o acesso a recursos, transformando ideias em realidade. Essa abordagem permite que instituições de qualquer porte tenham chances reais de sucesso.

Qual foi a sensação de estar na Forbes Under 30?

Foi uma sensação de conquista e de reconhecimento pelo trabalho árduo. Ser reconhecido por essa luta, especialmente na busca por visibilidade junto à administração pública, é um grande marco. Apresentei um relatório com 11 desafios enfrentados pelo Terceiro Setor no repasse de recursos públicos federais, propondo quatro soluções — sendo três delas de aplicação imediata. Esse tipo de reconhecimento nos proporciona maior representação e qualificação, além de ser um estímulo para continuar lutando pelas mudanças necessárias.

Democratização

A premissa da PROJETUS é democratizar. Por meio dessa prerrogativa, a empresa ressalta a importância da inclusão. Esse cuidado trouxe resultados positivos para a marca que, em sete anos, já atendeu a mais de 3 mil instituições diretas e indiretamente.

“Cerca de 10% delas conseguiram acessar recursos públicos com nosso suporte. Atualmente, temos mais de 250 projetos em operação, representando um valor mínimo de R\$ 100 mil cada. No total, já administramos mais de R\$ 200 milhões em recursos”, celebra.

Em 2024, a empresa se rees-

truturou para criar soluções mais acessíveis e, com isso, houve o aumento do ticket médio, priorizando projetos acima de R\$ 200 mil. “Curiosamente, projetos menores enfrentam desafios técnicos maiores”, pontua. Em 2023, foram atendidos 93 projetos, somando R\$ 25 milhões. Em 2024, foram contabilizados 53 projetos, mas com R\$ 30 milhões democratizados.

“Para 2025, planejamos um road show pelo Brasil, captação de recursos para tecnologia e o lançamento de uma plataforma própria. Também queremos realizar o 1º Congresso para o Terceiro Setor, ampliando nossa relevância e alcance”, antecipa.

DENGUE/ De acordo com a Secretaria de Saúde, a capital federal iniciou o ano com 1.421 registros da doença, bem menos do que os 29.510 em 2024. Das 35 regiões administrativas, 33 estão classificadas com baixa incidência

DF tem redução de 95,4% nos casos

» PABLO GIOVANNI

O último boletim epidemiológico da dengue, divulgado ontem pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), aponta uma redução de 95,4% nos casos registrados, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo a pasta, foram contabilizados 1.421 casos prováveis entre 29 de dezembro e 18 de janeiro, enquanto no mesmo período de 2024 o número chegou a 29.510.

Dados da SES-DF mostram que 94,9% dos casos prováveis deste ano correspondem a moradores do Distrito Federal (1.348), enquanto 72 casos foram registrados entre residentes de Goiás. Das 35 regiões administrativas, 33 estão classificadas com baixa incidência de casos. Apenas o Sol Nascente e o Paranoá apresentam incidência média, com taxas de 103,02 e 133,04 casos por 100 mil habitantes, respectivamente. Nenhuma região administrativa registra incidência alta, caracterizada por mais de 300 casos por 100 mil habitantes.

A faixa etária com maior número de casos é a de 20 a 29 anos, com 343 notificações, seguida pelo grupo de 30 a 39 anos. Além disso, mulheres lideram a incidência, com 45,5 casos por 100 mil habitantes. Para o infectologista André Bon, do Exame Medicina Diagnóstica, o cenário de 2024, com altos índices de casos de dengue, contribuiu para que houvesse um grande contingente de pessoas imunizadas, o que dificulta a circulação do vírus neste ano. “Geralmente, as epidemias de dengue acontecem em ciclos, com intervalos de dois a cinco anos, justamente devido ao grande número de pessoas imunes. Isso reduz a circulação do vírus, a menos que haja a introdução de uma nova cepa ou subtipos diferentes”, explicou.

No entanto, Bon alerta que há risco de aumento dos casos, uma vez que a população não

Luis Nova/CB



No ano passado, devido ao alto número de casos, o GDF montou tendas provisórias para atender à população, como a de Ceilândia.

está imune ao subtipo 3, considerado um dos mais virulentos da dengue. Segundo ele, é essencial adotar medidas preventivas, como evitar o acúmulo de água em casa e utilizar repelentes adequados.

“Os repelentes precisam conter substâncias específicas, como dietil toluamida (DEET), em concentrações entre 20% e 50%, ou icaridina, acima de 20%. Isso garante proteção eficaz e duradoura, permitindo aplicação a cada 10 horas, exceto em casos de suor intenso ou banho. Outras formas de proteção incluem telas nas janelas, mosquiteiros e o uso de ar-condicionado em temperaturas baixas, que

reduzem a atividade do mosquito”, detalhou o especialista.

Agentes de saúde

A redução dos casos também é atribuída às ações intensivas realizadas pela pasta de Saúde, especialmente com a contratação de agentes de vigilância ambiental (AVAs). Atualmente, o DF conta com 858 agentes, dos quais 454 ingressaram no ano passado e 41 neste ano. O aumento do efetivo permitiu que fossem realizadas 2 milhões de visitas domiciliares em 2024.

Os agentes são responsáveis por instalar estações disseminadoras de larvicidas e armadilhas,

Casos de dengue nos últimos anos		
2022	72.682	casos prováveis
2023	40.934	casos prováveis
2024	248.278	casos prováveis
Fonte: SES-DF		

conhecidas como ovitrampas. Além disso, desde janeiro do ano passado, o governo dispõe de um alvará judicial, válido por um ano, que autoriza o acesso dos agentes a imóveis abandonados, fechados ou cujos moradores recusem a entrada. A medida foi concedida

pela 3ª Vara da Fazenda Pública no ano passado em um momento crítico do combate à dengue.

À reportagem, a governadora em exercício Celina Leão explicou que já foi solicitada a prorrogação da liminar e acrescentou que é responsabilidade de todos o combate ao mosquito. “O Governo do Distrito Federal tem a obrigação de criar as diretrizes, de controlar os focos, de trazer todo um atendimento de saúde, mas a população tem que ajudar, combatendo o descarte irregular de lixo e olhando dentro da sua casa os possíveis focos do mosquito da dengue”, disse.

“O decreto permite essas vistorias, mas foi solicitado

pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) a prorrogação da liminar para vistoria sem necessidade de pedir licença quando for no caso de dengue. Todas as medidas estão sendo tomadas. A população tem que ficar em alerta neste período chuvoso e fazer o seu trabalho, assim como nós, do governo”, completou.

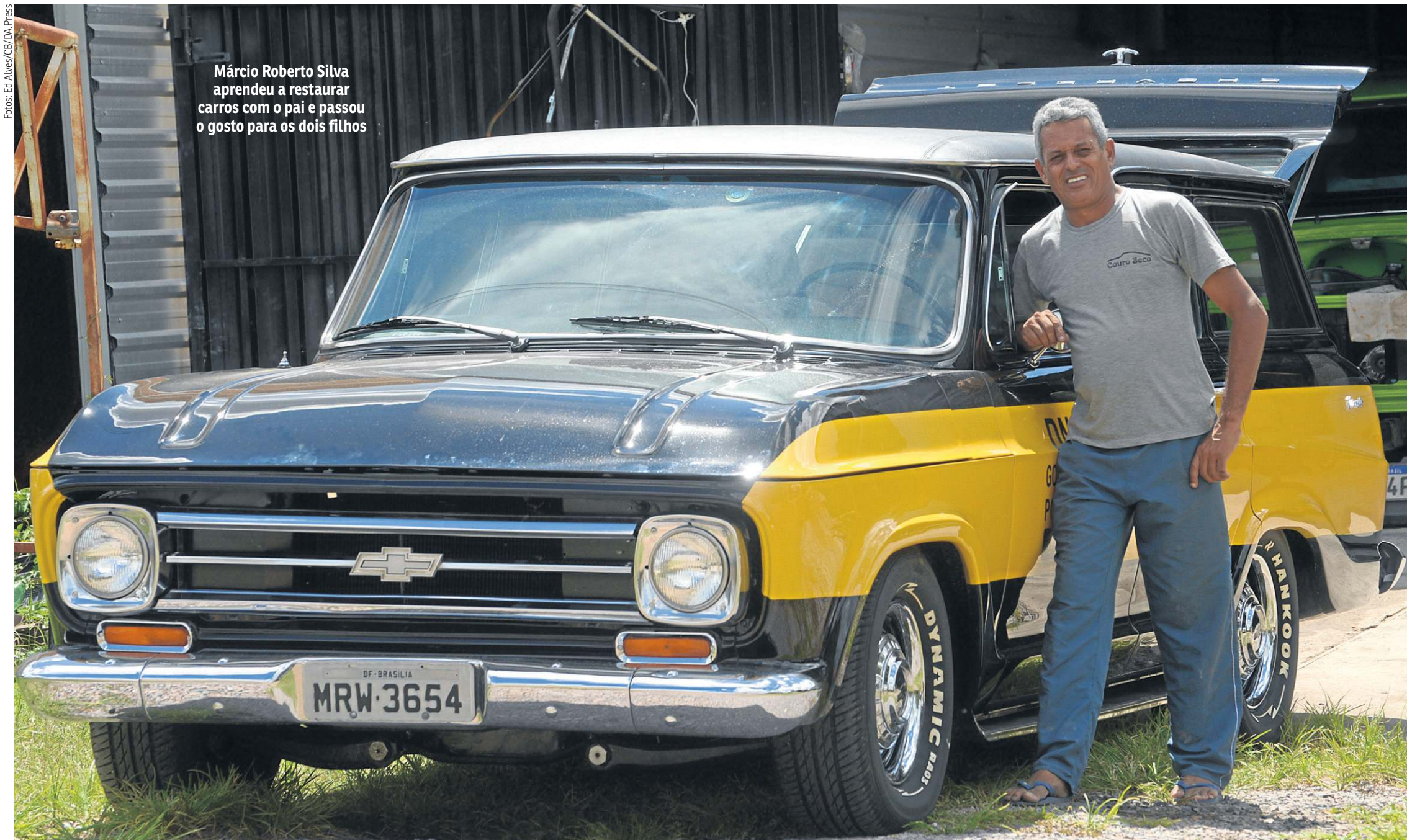
Alerta e conscientização

O infectologista Julival Ribeiro avalia que os números da redução são significativos, mas ressalta a importância de manter os cuidados, especialmente devido à circulação do subtipo 3 em estados como São Paulo, Minas Gerais e Paraná, o que representa um risco iminente para o DF.

“É essencial implementar políticas para a vacinação de quem ainda não foi imunizado, mas o mais importante é a conscientização da população. Eliminar criadouros é o fator de maior impacto na redução dos mosquitos. Se conseguirmos reduzir a população do vetor, diminuiremos os casos de dengue. Mas, como um todo, os números dos boletins são positivos”, afirmou Ribeiro.

Ele também alertou para o período de chuvas, seguido por dias quentes, que favorece o ciclo reprodutivo do mosquito. “As mudanças climáticas têm acelerado o ciclo evolutivo do *Aedes aegypti*, aumentando a liberação precoce de mosquitos. Por isso, é imprescindível não permitir o acúmulo de água em recipientes, calhas e tanques”, destacou o especialista.

Ribeiro concluiu que, embora a vacina seja uma ferramenta importante, a principal medida continua sendo o controle de criadouros e a adoção de hábitos preventivos pela população. “Vale ressaltar que a maioria de casos de dengue podem ser assintomáticos, outros leves, mas, infelizmente, em alguns grupos, pode levar ao óbito. É importante a população fazer sua parte e combater o mosquito”, explicou.



Márcio Roberto Silva aprendeu a restaurar carros com o pai e passou o gosto para os dois filhos

Uma paixão que se renova

Conheça o mundo das restaurações de carros antigos, um hobby que devolve a vida para veículos clássicos e também pode se converter em um bom negócio

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Necessidade de mobilidade, conveniência, necessidade familiar e autonomia. Existem diversos motivos para a aquisição de um carro. Entretanto, a paixão por esses veículos automotivos é um mundo abrangente, principalmente quando se trata de modelos antigos. Esse fascínio faz com que algumas pessoas dediquem anos de sua vida trabalhando em restaurações, transformando os “carangos” em peças únicas.

“Eu sempre tive interesse por carros. No início, cheguei a ter sete carros de coleção. Fui comprando e colocando na garagem de casa. Minha esposa e minha mãe brigavam muito porque a casa ficava sem espaço”, afirma Renan Escalante, de 45 anos, que está no ramo de restauração de veículos desde 2014, caminhando lado a lado com a venda. “Eu fui comprar uma kombi em Anápolis, que era de um catador de latinhas. Ela estava em péssimo estado, com muita ferrugem. Quando eu cheguei em casa, minha mãe quase ficou louca. Depois de muita briga, comecei a me desfazer de alguns veículos que estavam restaurados, e entrei de vez no mercado”, completa.

Já o mecânico Márcio Roberto Silva, 53, conhecido como Couro Seco, está na estrada há bem mais tempo. “Eu aprendi a restaurar carros com meu pai. Aí passei esse gosto para os meus dois filhos. Trabalho com restauração até hoje porque é o que me faz feliz”, conta ele, que destaca o fator emocional. “Tem muito cliente que vem para restaurar um carro que não vale a pena revender. Muitas pessoas restauram porque é um veículo que foi do pai ou do avô, e querem restaurar porque traz memórias da infância”, explica.

Essa visão também é compartilhada por Renan, que relata ter vivido experiências únicas no ramo. “Algumas pessoas deixaram carros comigo e, quando foram embora, choraram. A pessoa teve que se desfazer de um item de família porque precisava de dinheiro. Não é apenas um carro, faz parte da história daquela pessoa”, afirma.



Renan Escalante começou a restaurar carros em 2014...



Para começar no ramo, é importante ter amor pelo que faz, diz Márcio

Uma das experiências mais memoráveis que Márcio viveu foi ter restaurado veículos que pertenciam à sua família. “Eu tenho um carro em casa, que era do meu pai, e restaurei um que dei para o meu filho. O valor comercial não é tão alto, mas é um item que traz memórias antigas. É uma coisa que a gente se apegue, porque não tem preço (comercial), não tem dinheiro que valha a pena para vender”, completa.

Renan já procurou veículos que eram do mesmo modelo de carros que seu pai teve. “Eu já tive dois carros do modelo Variant. Tenho fotos em família e memórias com esse carro. Comprei justamente para reproduzir a foto com minha esposa e filhos”, destaca.

Dedicação

Por ser um trabalho artesanal e por requerer atenção nos mínimos detalhes, uma restauração pode levar muito tempo para ser concluída. Renan explica que existem diversos fatores que aumentam o prazo. “Hoje, colocamos que um processo de restauração dura no mínimo dois anos. Vai depender muito do que o carro precisa para ser entregue, e isso pode estender o prazo de cinco a 10 anos. Outro fator que aumenta o tempo de restauração são as filas de espera. Os bons profissionais estão lotados de demanda”.

A originalidade também é um princípio a ser seguido em uma restauração. Márcio explica que preza por manter peças originais em



... e relata ter vivido experiências únicas fazendo esse trabalho



A impressão 3D foi utilizada na restauração de um miniEscort XR3

seus trabalhos. “Quando eu tenho um carro que fica difícil de encontrar essas peças, procuro uma carroceria do mesmo modelo, que esteja em boas condições, e reaproveito as peças para o projeto. Retiro o que eu preciso e utilizo na outra carroceria.”

Como evidenciado por Márcio, a falta de peças originais pode dificultar o projeto. Nesse caso, uma boa rede de contatos é tudo que o profissional quer para restaurar verdadeiras relíquias. “Como estou no mercado há 10 anos, tenho contatos do Brasil inteiro. Só no WhatsApp, eu estou em mais de 3 mil grupos de venda de peças”, afirma Renan.

Com o avanço da tecnologia, Renan também comenta que a impressão 3D está sendo utilizada

como uma alternativa para o mercado de peças. Ele está envolvido no projeto de restaurar um miniEscort XR3 e precisou fazer a impressão 3D da roda original do carro, em tamanho reduzido, para encaixar na miniatura.

Retorno financeiro

Uma restauração nem sempre vai ser financeiramente viável. “Para começar nesse ramo, é importante ter muito amor pelo que faz. O restaurador tem que pensar muito antes de pegar um serviço, para não ficar com prejuízo e nem dar prejuízo ao cliente”, explica Márcio. Ele também relata sobre o preço a ser combinado com o cliente: “Tem que ter muito

cuidado, porque tem gente que pega uma restauração e se arrepende ou o preço que ele oferece não paga nem os materiais que vai usar”.

Renan explica que o investimento é alto. “Uma pintura simples em um carro que está em um bom estado, no mínimo, é R\$ 20 mil. Dependendo da demanda do carro, a restauração ultrapassa R\$ 100 mil muito facilmente”, afirma. Outro fator importante para um bom restaurador é ter um olhar diferenciado para as encomendas que recebe. “O profissional tem que avaliar se aquela restauração é comercialmente viável. Porque, senão, investe R\$ 30 mil para restaurar um veículo e, quando for revender, acaba no prejuízo”, orienta.

O começo no mercado pode ser desafiador, mas ainda tem muito espaço para novos profissionais. Renan avalia que o ramo passa por um momento de crescimento. Já Márcio avalia que, para um novo restaurador, é importante começar pela lanternagem. “Você tem que aprender as peculiaridades do carro e saber montar e desmontar. É um processo muito importante para restaurar um veículo, deixando-o o mais original possível, com a lataria perfeita”, ensina o veterano.

Por sua vez, e por fazer parte de uma nova geração de restauradores, Renan aconselha sempre buscar por experiência de outros profissionais. “O mais importante é você estudar bastante e se aproximar de alguém que já esteja consolidado na área. Procurar um senhorzinho que faça da restauração a sua vida e aprender desde o básico com ele, assim o novato vai ter acesso a toda experiência e vai aprender com os melhores do ramo”, finaliza.

Auto Parque

Começou ontem e vai até amanhã, no Pavilhão do Parque da Cidade, a mostra Auto Parque, que promete reunir máquinas, carros antigos, customizados e motos em um encontro para confraternização e troca de experiências. A entrada é gratuita mediante retirada de ingresso no site do evento.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CARIOCA Adversários no duelo Volta Redonda e Flamengo de Brasília, Kelvin e Filipe Luís opõem histórias com Jorge Jesus. Enquanto o primeiro deixou marcas no treinador em Portugal, o segundo moldou nova carreira com ensinamentos do Mister

As marcas de Jesus

DANILO QUEIROZ

Primeiro jogo do Flamengo com o time principal na edição 2025 do Campeonato Carioca, o duelo diante do Volta Redonda, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, hoje, às 16h30, vai opor as histórias de dois personagens relevantes na carreira de Jorge Jesus, um dos técnicos mais vitoriosos da história flamenguista. Atual comandante do rubro-negro, Filipe Luís não esconde a admiração pelo trabalho do Mister, com quem empilhou taças entre 2019 e 2020 e moldou a nova profissão. Do outro lado, estará Kelvin. Em um clássico luso, o meia-atacante do Esquadrão de Aço marcou o gol mais importante da trajetória profissional e provocou uma inesperada reação de incredulidade no técnico, até hoje, adorado na Gávea.

Os rivais na volta do Flamengo à capital federal carregam marcas distintas do português. Para Filipe Luís, todas são positivas e motivos de inspiração. Por mais de uma vez, o treinador destacou as influências de Jorge na construção da carreira à beira do campo. Enquanto jogador, o ex-lateral-esquerdo se encantou com o modelo de jogo proposto e chegou a anotar todas as dinâmicas de treinos aplicadas durante a parceria no rubro-negro. Antagonicamente, Kelvin fez Jesus chorar. Em 11 de maio de 2013, o agora jogador do Volta Redonda anotou o gol da vitória do Porto contra o Benfica e garantiu o tricampeonato luso do time na temporada 2012/2013. Conhecido pelo estilo confiante e, algumas vezes, visto como arrogante, o Mister sucumbiu: ajoelhou-se no gramado e enfiou o rosto no chão com a decepção.

Kelvin jamais se esqueceu do momento. “Esse gol serve de

Divulgação/Flamengo



Filipe Luís iniciou carreira como técnico praticando lições do Mister

exemplo até hoje para a vida, não só para o futebol. Eu só fui ver a ajoelhada do Jorge Jesus depois, em casa, quando vi o gol pela televisão. Até hoje, em Portugal, eles tiram sarro dele por causa desse momento. Quando o Lima fez o gol do Benfica, ele comemorou como se estivesse com a taça

na mão”, lembrou o meia-atacante, em entrevista à ESPN. A marra do Mister também rendeu uma alfinetada do brasileiro. “Em 90 minutos, eles primeiro acharam que iam levar a taça na nossa casa e, depois, caíram de joelhos. Por isso, esse jogo foi tão legal”, vibrou. O lance do jogador está,

Divulgação/Volta Redonda



Kelvin foi protagonista em uma das mais doloridas derrotas de Jorge

inclusive, eternizado com uma ala no museu do Porto.

Campeão da Libertadores, do Campeonato Brasileiro, da Taça Guanabara, do Carioca, da Supercopa do Brasil e da Recopa Sul-Americana ao lado de Jesus, Filipe Luís assume ser um discípulo do Mister. “Ele tem

Final da Copinha

Pela terceira vez na história, São Paulo e Corinthians vão decidir um título da Copa São Paulo de Futebol Júnior, tradicionalmente disputado todo 25 de janeiro, aniversário da capital paulista. O novo embate entre garotos tricolores e alvinegros está marcado para as 10h de hoje, na Mercado Livre Arena Pacaembu, que receberá um jogo oficial pela primeira vez desde o empate sem gols entre Santos e Palmeiras, em fevereiro de 2020.

O ex-lateral-esquerdo chegou a repetir mantras de Jorge no vestiário e se diz adepto de um jogo ofensivo, com muitas características adquiridas com o luso. “Tivemos uma relação perfeita entre treinador, comissão técnica, jogadores, dirigentes e torcedores”, derreteu-se.

Saudade do Fla

Em meio ao enfrentamento de dois nomes com importância na trajetória de Jorge Jesus no Mané Garrincha, o técnico voltou a falar sobre a relação construída na curta, mas vitoriosa passagem pelo Brasil. Em entrevista ao ge.globo, o luso ressaltou a saudade do Flamengo e, reafirmando a marra um dia derrubada por Kelvin, disse se considerar o “Pedro Álvares Cabral do futebol português no Brasil.” “Guardo em um lugar no meu coração por tudo o que envolveu jogadores e torcedores. Às vezes, coloco os meus vídeos para recordar 70 mil pessoas a gritar “olê, olê, olê, Mister”. Isso eu não tive e em hipótese alguma vou ter, nem no meu país”, destacou.

Sobre Filipe Luís, Jesus fez revelações de proximidade, como longas conversas madrugada adentro sobre futebol. Jorge vê um futuro promissor para o pupilo. “Ele já tem paixão, que é fundamental. Acredito que ele vai ter uma carreira brilhante e bonita, porque sabe o que quer”, afirmou. No primeiro passo dos titulares e do ex-lateral-esquerdo na temporada 2025, Brasília será um espaço para o Flamengo relembrar uma era vitoriosa. Não apenas pelas vitórias conquistadas na cidade — o título da Supercopa 2019, por exemplo, foi conquistado no Mané Garrincha —, mas pelo adversário também contar com um pedacinho (negativo) do Mister em campo.

CANDANGÃO

Clássico da Caixa D'água volta às origens no Serejão

DANILO QUEIROZ

Marcada para ser disputada durante o fim de semana, a segunda rodada do Campeonato Candango reserva um charmoso encontro entre dois times da mesma cidade. Protagonistas do Clássico da Caixa D'água, Ceilandense e Ceilândia duelam, hoje, às 15h30, no Estádio Serejão. A realização da partida entre os times em Taguatinga, e não no Abadião, o palco esportivo da região administrativa dos clubes, chama a atenção. No entanto, a decisão remonta aos primórdios da rivalidade entre as duas equipes.

Embora não tenha um histórico de enfrentamentos em disputas de títulos, por exemplo, a partida entre Ceilandense e Ceilândia ganhou status de clássico no Distrito Federal pela questão da regionalidade e da representatividade. O Dragão e o Gato Preto jogam em nome da Região Administrativa mais populosa do Distrito Federal (287.023 moradores, de acordo com dados do Censo 2022) e são uma atração quando se enfrentam, seja no Abadião ou no Serejão, os únicos estádios a receberem o duelo.

Os três primeiros encontros entre os clubes ocorreram, justa-

Jose Varella/CB/D.A Press



Cassius marcou para o Ceilândia no último duelo em Taguatinga

mente, no Estádio Serejão, palco do enfrentamento de hoje, válido pela segunda rodada do torneio local. Em 1996, o clássico viveu o primeiro episódio na goleada do

Ceilandense sobre o Ceilândia, por 6 x 0. Os outros dois duelos em Taguatinga, ambos em 1999, registraram empates. Em 20 de março, os adversários ficaram no

2ª rodada
Hoje
11h Real Brasília x Brasiliense
15h30 Ceilandense x Ceilândia
16h Legião x Gama
Amanhã
11h Sobradinho x Paranoá
15h30 Samambaia x Capital

2 x 2. Em 2 de maio, igualaram por 1 x 1. Quase 26 anos depois, o Dragão defenderá uma invencibilidade diante do Gato Preto na cidade.

As demais 12 partidas entre Ceilandense e Ceilândia ocorreram no Abadião. O estádio segue como casa do Gato Preto. No entanto, desde a volta à elite do Candangão, em 2024, o Dragão opta por exercer o mando de cam-

po no Serejão. A partida terá portões abertos, com ingressos por R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). A FFDF TV transmite, ao vivo, no YouTube.

Jogos do dia

Outras duas partidas estão marcadas para hoje. Às 11h, o Real Brasília abre o Estádio Defelê para reeditar a final de 2023 diante do Brasiliense. O Leão do Planalto foi derrotado no primeiro compromisso do ano e o Jacaré vem de vitória. Os bilhetes custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). O YouTube da FFDF também trará imagens ao vivo do compromisso. Às 16h, será a vez de Legião e Gama se encontrarem no gramado do Bezerrão. O Leão do Rock perdeu na estreia, enquanto o alviverde empatou. Os ingressos mais acessíveis custam R\$ 25 (meia). A Record transmite ao vivo, em tevê aberta.

PAULISTA I	PAULISTA II	GAÚCHO	MINEIRO	SUB-20	FLUMINENSE
O Palmeiras tenta manter a invencibilidade no Paulistão hoje. A equipe recebe o Novorizontino, pela quarta rodada do Estadual, às 20h30, na Arena Barueri — o Allianz Parque terá o show da banda Twenty One Pilots, amanhã. Abel Ferreira ainda não repetiu a escalção nos primeiros compromissos no ano.	O Santos entra em campo hoje, às 18h30, para enfrentar o Velo Clube em busca de uma “resposta imediata” para manter o clima de trégua com a s torcida. E para tornar essa missão mais palpável, o técnico Pedro Caixinha vai ter um importante reforço: o centroavante Tiquinho Soares foi anunciado ontem e está relacionado.	O Internacional vai enfrentar o Juventude, hoje, às 16h30, no Estádio Beira-Rio. Apesar de ainda ser o início da competição, o confronto tem um peso especial para o Colorado. Afinal, o Jaconero foi o algoz e eliminou o time da capital nas semifinais do Gauchão de 2024. O jogo marcará o encontro do técnico Roger Machado com o ex-clubes.	Cruzeiro e Betim se enfrentam hoje, a partir das 16h30, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela terceira rodada do Campeonato Mineiro. Na estreia de Gabigol, a Raposa chega ao confronto na liderança do Grupo C, com três pontos. O Betim, que ganhou os dois jogos iniciais, está na primeira posição do Grupo A.	A Seleção Brasileira teve uma estreia desastrosa no Sul-Americano Sub-20. Ontem, na Venezuela, a equipe verde amarela foi castigada ao apresentar uma atuação apática e terminou goleada pela rival Argentina: 6 x 0. O placar elástico na largada do torneio colocou pressão extra no técnico Ramon Menezes.	Felipe Melo anunciou, ontem, a aposentadoria. Aos 41 anos, o ex-volante publicou um texto nas redes sociais comentando a decisão, acompanhado de um vídeo com momentos marcantes da carreira. Ele estava sem clube desde o fim do contrato com o Fluminense, em dezembro. “Eternamente grato”, escreveu o jogador.

ESPORTES

BASQUETE Brasília disputa, hoje, pela primeira vez, a Copa Super 8, mata-mata entre os melhores times do primeiro turno da liga nacional. Adversário por vaga na semi é o também estreante União Corinthians

Boa “sorte” ao principiante

ARTHUR RIBEIRO*

Se o fã de basquete pudesse montar um torneio perfeito, talvez a receita juntasse os melhores times para confrontos de mata-mata, em jogo único valendo um prêmio importante. A Copa Super 8 do Novo Basquete Brasil reúne tudo isso. De hoje até o próximo sábado, os oito colocados do primeiro turno da liga entram em ação para o campeonato de tiro curto, que dá ao campeão uma vaga na Champions League das Américas. Estreante na competição, o Brasília vai à quadra nesta noite, às 19h30, contra o União Corinthians, no Nilson Nelson, para adicionar o troféu inédito à galeria. SporTV e YouTube transmitem.

Inaugurado na edição de 2018/2019, a premissa do evento é de proporcionar uma atividade entre os dois turnos do NBB, com os oito primeiros colocados ao término da metade inicial da temporada. Dessa forma, o chaveamento é definido do líder contra o oitavo, o segundo contra o sétimo e assim em diante. O confronto é sempre na casa da equipe de melhor campanha, incluindo a decisão.

Esta é a sétima disputa da Copa Super 8, mas apenas três times foram campeões. O maior é o Flamengo, vencedor em 2018, 2021 e 2024, seguido pelo Franca, com dois (2020 e 2023), e o Minas (2022). O trio, inclusive, é o único a participar de todas as edições.

Do outro lado, o Brasília, classificado em quarto, disputa a competição pela primeira vez, justamente contra outro estreante, o União Corinthians, quinto ao fim do turno. O confronto garante um semifinalista inédito, mas os dois lados sonham em dar um passo a mais rumo ao título. Para os gaúchos, clube mais jovem da elite nacional, é a coroação da melhor temporada da equipe no NBB. Para os candangos, é o sinal de que a caminhada para retornar ao posto de protagonista no basquete brasileiro está no rumo certo.

“Conseguir essa classificação é algo importante para o processo, para o time e, principalmente, para a cidade, que nunca viu a equipe no Super 8. Mas seguimos confiando no nosso trabalho, se mantivermos assim, vamos conseguir ótimos resultados para Brasília”, disse Dedé Barbosa ao NBB.

No momento, a equipe da capital é a terceira colocada no campeonato, somando 14 vitórias em 22 jogos. O desempenho é o melhor dos candangos desde 2017 e deu motivos para o torcedor voltar a sonhar com o quadradinho como postulante ao quinto caneco brasileiro. No

Matheus Maranhão/ammaranhafoto



Brasília Basquete se credenciou para a primeira participação na Copa Super 8 com a quarta melhor campanha do primeiro turno do NBB

Os candidatos ao título

Minas

Time a ser batido no NBB 2024/2025 até então, o Minas se classificou como líder do turno e vai jogar todos os jogos em casa. O mando de quadra é um trunfo para a equipe, invicta como mandante na temporada. O destaque é o ala-pívô dominicano Luis Montero, ex-NBA.

Flamengo

Maior campeão e detentor da maioria dos recordes do torneio, o Flamengo só não chegou à final uma vez e repete a pompa de ser um dos favoritos. O elenco estrelado conta com nomes importantes para o Super 8, como Gui Deodato

Franca

Atual tricampeão do NBB, o Franca perdeu mais jogos nesta temporada (9) do que o total das três anteriores (8). No entanto, Lucas Dias está recuperado de lesão após ficar fora durante o primeiro turno inteiro e transforma o time novamente em favorito.

Brasília

Em uma temporada de redenção, o Brasília estreia na competição e confia no sucesso das bolas de três, equipe líder do NBB no quesito. A torcida ainda celebra as voltas de Gemadinha e Gui Santos, mas a lesão de Daniel Von Haydin é uma baixa importante.

União Corinthians

Estreante no Super 8, o União Corinthians está tendo a melhor campanha do time no NBB. A equipe é liderada pelo americano Duane Johnson, oitavo maior cestinha da liga. Porém, joga longe da torcida, dona da melhor média de público da temporada.

Pinheiros

Repleto de garotos, o Pinheiros viu Reynan despontar como uma nova estrela no NBB. O jovem é o quarto maior cestinha da liga nacional, ao lado do companheiro David Sloan, que supriu a saída rápida de Raulzinho colocou os paulistas como um dos times mais perigosos do torneio.

Vasco

Consolidando o projeto de retorno ao NBB, o Vasco participa do Super 8 pela segunda vez e conta com a experiência de Marquinhos. O ala é o maior pontuador do torneio e esperança de estabilidade do time, que ainda oscila nas partidas e não conseguiu uma boa sequência.

São Paulo

Depois de avançar em oitavo, o São Paulo vive uma má fase e perdeu os últimos seis jogos, caindo para 12º no NBB. Ainda assim, o elenco com muitos veteranos pode usar a experiência a favor do time que chegou duas vezes na final do Super 8, mas sem títulos.

disse Gemadinha, ao **Correio**.

Além da partida no DF o fim de semana ainda conta com outros três compromissos. A abertura é por conta do líder Minas contra o São Paulo, reedição da final de 2021 do evento. Amanhã, é vez de Flamengo e Vasco, primeira vez do Clássico dos Milhões na competição, e o duelo entre Franca e Pinheiros, dos destaques Georginho e Reynan, respectivamente.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

TÊNIS

Sabalenka ensaia o tri na Austrália



Martin Kepp/AFP

Sabalenka seguirá no topo do ranking após o Australian Open

O Australian Open coloca em cartaz, hoje, a partir das 5h30, a primeira final de Grand Slam da temporada. Em Melbourne, a líder do ranking da WTA, a bielorrussa Aryna Sabalenka, encara a americana Madison Keys (14ª). O duelo será transmitido pela ESPN e pelo serviço de streaming Disney+.

Principal tenista da atualidade, Sabalenka é a favorita ao título. Campeã das últimas duas disputas, ela pode obter uma façanha que não ocorre há 26 anos. O primeiro Grand Slam da temporada não tem uma tricampeã desde a edição de 1999. A última a reivindicar três ou mais troféus foi a suíça Martina Hingis.

Antes Hingis, quatro tenistas conquistaram três títulos seguidos do Grand Slam da Oceania na Era Aberta. Ícone da Austrália, Margaret Court foi pioneira com os troféus obtidos entre 1969 e 1971. Ela inspirou o sucesso da compatriota Evonne Cawley de 1974 a 1976. A alemã Steffi Graf entrou para a seleta lista com as campanhas em 1988, 1989 e 1990. Em seguida, a sérvia Monica Seles entrou para o time de lendas com o triplete entre 1991 e 1993.

Sabalenka pode brindar a Bielorrússia com um feito que uma compatriota não conseguiu. Victoria Azarenka reinou no Australian Open com os títulos em 2012 e 2013.

“É um privilégio. Se eu puder colocar meu nome na história, isso significará o mundo para mim. Eu não poderia nem sonhar com isso. Para ser honesta, no começo, eu sonhava em ganhar pelo menos um Grand Slam. Agora, tenho essa oportunidade, é incrível e vou entrar em quadra e deixar tudo o que tenho na final”, discursou Sabalenka, após vencer a amiga Paula Badosa, por 2 sets a 0.

Embora tenha todo o favoritismo e a maioria da torcida em Melbourne, Sabalenka adota cautela para a decisão de hoje. Para a número um do mundo, a personalidade de Madison Keys pode transformar a decisão pelo troféu. “Ela está jogando um tênis incrível, é uma jogadora muito agressiva, sacando bem, movimentando-se bem”, analisou. A bielorrussa tem histórico de quatro vitórias em cinco jogos contra Keys, mas garante: “Vai ser uma grande batalha”.

De fato, Madison Keys não pode ser subestimada, a americana de 29 anos se classificou à final após despachar a polonesa número dois do ranking, Iga Świątek, por 2 a 1, em quase 2h40min de jogo. Após o triunfo, Keys desabou em lágrimas. “Poder estar aqui e estar na final é absolutamente incrível e estou muito animada”, relatou após a semi.

Keys busca o primeiro título de Grand Slam. Ela retorna a uma decisão major após sete anos do vice no US Open contra a compatriota Sloane Stephens. O Australian Open não tem uma americana campeã desde 2020, quando Sofia Kenin desbancou a espanhola Garbiñe Muguruza.

HANDEBOL

Brasil conquista a inédita vaga nas quartas de final do Mundial

O nono lugar na edição de 2019 como melhor resultado da Seleção Brasileira no Campeonato Mundial Masculino de handebol ficou para trás. A equipe verde-amarela comemora um “sexto” diferente após vencer a Suécia por 27 x 24 em Oslo, na Noruega, e se classificar para as quartas de final do torneio.

O placar é histórico. Além de assegurar o Brasil pela primeira vez entre os oito principais países do torneio, brindou a equipe verde-amarela com a vitória inédita sobre a segunda nação mais vitoriosa no Mundial. Tetracampeões, os suecos tinham aproveitamento perfeito contra os brasileiros em torneios de grande porte, com seis vitórias.

Um dos responsáveis por garantir o resultado e a classificação foi o goleiro Rangel. O catarinense de Seara defendeu 20 arremates suecos e obteve

aproveitamento de 47,6%, além de ter impedido a entrada de dois tiros de sete metros. Expulso no segundo tempo, Bryan Montes marcou quatro gols. Haniel Langaro também contribuiu com quatro. Foi um triunfo coletivo, com bolas na rede de 12 jogadores brasileiros.

“Após o último Pré-Olímpico, em que não conseguimos a classificação, tivemos de dar um passo para trás para replanejar o que fariamos. O Mundial seria o início de uma evolução que está planejada para a Seleção. Sabemos que ainda estamos distantes do que queremos, mas estamos plantando uma semente de um novo ciclo, o que é muito importante para nós e para todos que praticam a modalidade no Brasil. Estamos muito felizes com esta vitória diante de um dos melhores do mundo”, discursou o treinador Marcus Tatá.

CBHb/Divulgação



A comemoração da Seleção nos vestiários após a vitória contra a Suécia

O sucesso creditou seis pontos ao Brasil e alavancou a equipe ao segundo lugar do Grupo 3 do Main Round, a segunda fase do Mundial, disputada por 24 equipes, divididas em quatro grupos com seis. Neste estágio da disputa, avançam às quartas de final os dois melhores de cada chave. A Seleção Brasileira está atrás apenas de Portugal (7 pontos). Suécia (4), Espanha (3), Noruega (2) e Chile (0)

completam a classificação.

O último compromisso do Brasil na segunda fase será contra a Espanha, no domingo, às 14h. CazéTV (YouTube) e SporTV2 transmitem. O adversário nas quartas de final depende de classificação final do Brasil. Se avançar com a liderança, medirá forças com a Alemanha. Com a segunda posição, enfrentará a Dinamarca, atual tricampeã mundial e campeã olímpica.

Destaque do dia



Rafaela Queiroz/Brasília Vôlei

Vôlei masculino

Os representantes do Distrito Federal na Superliga B masculina retornam, hoje, às quadras. Às 17h, o Brasília recebe o Araucária no Ginásio do Sesi Taguatinga. Os ingressos são vendidos pelo site Ticket Fácil e custam R\$ 20 (meia-entrada). Às 19h, a bola sobe para Real Brasília e Araguari, no CecaF. A entrada é franca, mas precisa ser retirada pela plataforma Sympla.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em trígono. Não sei se todos os males vêm por bem, há males que são insistentes, que mesmo tendo sido derrotados há milhares de anos continuam mesmo assim arrotando ressentimento. É o caso da organização da civilização em castas, as quais, o mal argumenta, deveriam aceitar seu destino com humildade e se adaptar às condições predominantes. Não importa quanto esforço se faça, a civilização não voltará nunca mais ao estado em que as castas eram definidas geneticamente, uns nascidos para estar perto do Divino, outros para militarmente proteger o sistema de castas, outros para se dedicarem ao comércio, outros para serem mão de obra, e ainda outros, intocáveis e miseráveis. Quanto mais a mobilidade social continuar sendo incentivada, mais a civilização se sintoniza com o espírito do futuro.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O impacto que sua presença provoca nas pessoas há de ser devidamente valorizado por você, porque é um instrumento existencial de grande poder de influência, que pode ser desempenhado com intenção de propósito.



TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas são egoístas por inércia, e demoram muito para se motivarem a unir forças e serem maiores do que seriam contando apenas com os recursos individuais. Por isso, todas as pessoas precisam de motivação.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você tem seus planos, e mesmo que esses estejam ainda longe da perfeição, você precisa começar a colocar tudo em prática, porque é sobre a marcha da realização que os planos irão sendo aprimorados. É por aí.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As motivações para você fazer o que anda fazendo são intrincadas e talvez nada racionais, porém, ainda assim são fortes o suficiente para sua alma se sentir inclinada a continuar em frente. Os resultados são incertos.



LEÃO
22/07 a 22/08

A alma está sedenta de afeto e há vários recursos disponíveis para obter o que se pretende. Porém, a busca de afeto requer tempo e tranquilidade para se conectar com o que as pessoas eventualmente podem oferecer.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As pessoas, além de serem sujeitos dos seus próprios destinos, na melhor das hipóteses, são também recursos importantes que devem ser tidos em conta na estruturação de qualquer tipo de projeto. Tenha isso em mente.



LIBRA
23/09 a 22/10

Para desanuviar a mente só há um recurso eficiente, tomar iniciativas práticas, porque por piores que sejam os resultados, ainda assim serão melhores do que você ficar com a alma paralisada pelos dilemas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há coisas que fazemos com a alma convencida de que são benéficas, porém, ignoramos os resultados, que são de duvidosa reputação, para não termos de mudar de opinião. Isso só pode ser ignorância, ou não?



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Buscar prazer é legítimo, porém, é fundamental que a alma reconheça que junto com o prazer sempre vem, também, alguma dose de decepção, frustração ou sofrimento. Busque equilíbrio, isso sim! Melhor por aí.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se os relacionamentos fossem desinteressados, não haveria decepções entre as pessoas. Porém, os interesses são mascarados com empatia e cordialidade, mas essa máscara cai a qualquer momento. Ou não é assim?



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Deixar tudo para depois é uma tentação, a alma raciocina que isso poderia ser feito sem grandes consequências. Porém, você já fez isso outras vezes e com certeza sabe das consequências. Agora você escolhe.



PEIXES
20/02 a 20/03

Fazer acontecer, em vez de esperar acontecer, de vez em quando sua alma poderia experimentar algo diferente, não é mesmo? Tome iniciativas, porque, você comprovará, os resultados serão compensadores. Ou não?

MÚSICA

Renata Samarro



A cantora Joana Duah apresenta o show Estradar, ao lado dos instrumentistas Thanize Silva, Paula Zimbres e Rodrigo Bezerra

Brasil acústico

» LUISA MELLO*

Hoje no Clube do Choro, às 20h30, a cantora Joana Duah apresenta o projeto *Estradar* ao lado dos instrumentistas Thanize Silva, Paula Zimbres e Rodrigo Bezerra. O trabalho, essencialmente acústico, conta com um repertório que convida o espectador a viajar pelo Brasil e apreciar as diferentes paisagens que o compõem. Os ingressos estão disponíveis na Bilheteria Digital, por R\$ 20 + taxas.

Joana Duah começou a carreira na capital brasileira e, nos últimos 25 anos, a artista canta pelo Brasil afora. Entre samba, choro, jazz, bossa nova e baião, Dunah explora diferentes ritmos e não se preocupa em rotular a arte que produz: “Esse lugar de transição que me deixa livre para sempre atuar nessa zona cinza que eu descobri, que é a zona mais iluminada para mim enquanto artista. Porque preserva a minha liberdade e eu posso simplesmente seguir cantando o que bater mais forte no meu coração”. Joana se inspira em diversas personalidades do mundo artístico, incluindo João Bosco, Gaivota Naves, Morena Nascimento e David Lynch: “Todas as vezes que eu pensei em desistir pelas dificuldades do mercado, esses artistas corajosos e um pouco indignados me ajudaram a seguir”. “*Estradar* é uma tentativa de transformar estrada em ação, fazê-la verbo”, explica a cantora sobre o projeto apresentado nesta noite. O repertório,

segundo Joana, reflete a integração da vontade de cantar sobre a indignação diante do que está errado, sobre o amor sem medo de amar e, especialmente, sobre caminhar no país que carrega contradições. Muitas inspirações ajudaram na construção de *Estradar*, como o refrão da canção de Gilberto Gil, *Guerra Santa*: “Era um tanto do que eu queria falar sobre a nossa convivência misturada miscigenada nesse país, e o quanto ela pode, pelo menos na minha utopia, e na utopia de muitos, ser uma convivência de respeito, de afeto com quem é diferente da gente. Uma provocação poética, que é a função da arte para mim”.

A formação acústica intimista da performance não foi por acaso. A intérprete opta pelo protagonismo das letras e dos ritmos das canções, para expressar todas as intenções. “Eu achei que cabia experimentar uma nova formação e o resultado foi maravilhoso”, conta Joana sobre o formato do show. Os arranjos do projeto foram construídos pelos músicos Lula Galvão, Thanize Silva, Paula Zimbres e Rodrigo Bezerra, que compartilham o palco com Duah.

JOANA DUAH EM ESTRADAR

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos disponíveis no site da Bilheteria Digital, por R\$ 20 + taxas e mediante 1kg de alimento não perecível.

CRUZADAS

Vantagens resultantes de negociações	Marca da pessoa inflexível	(?) do Chá: o mais antigo de São Paulo, inaugurado em 6 de novembro de 1892	Traje formal		A pessoa que guarda mágoas		Característica de presidios que abrigam criminosos de alta periculosidade	
Posição de Luís Fabiano (fut.)			(?) vitro: em tubo de ensaio (Biol.) Tambor de cultos afro-brasileiros		Gelo, em inglês			
							A letra da Maçonaria	
Lista dos afazeres diários de um jornal			O estado mais novo do Brasil (sigla)		"A (?) Catarina", auto português			
				Emma Thompson, atriz britânica			Dar golpes ou pancadas em	
Narjara Turetta, atriz paulistana			Conflito entre muitas pessoas (pop.)					
					Ave da nota de 5 reais	"(?) passant": de passagem (fr.)		
Expressão proferida batendo-se na madeira		Parar de chover	Élio Gaspari, jornalista carioca		Maior temor do tímido			
Infortúnio; desgraça			Hiato de "suor" Volume (abrev.)			Bebida de coquetéis Tem por assunto		
				Organismo (abrev.) Naquele lugar			(?) Maria da Penha: protege a mulher	
Gordura de porco Emboscada						Tenista catarinense 51, em romanos		
Infidelidade (?): ocasiona a perda do mandato			Célula (?): é produzida pelo timo		Proprietário Veículo ferroviário			

BANCO. 2/en. 3/ice — nau. 7/dividendo. 10/dividendo. 67

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	G	R	P	A	M
P	E	L	E	R	E
N	E	L	O	R	E
D	I	O	E	S	E
C	A	R	U	N	C
F	A	R	A	I	R
A	S	I	A	T	I
M	N	O	N	E	R
S	I	N	H	A	T
L	O	R	G	I	A
I	A	R	M	F	O
M	A	R	C	A	D
P	R	E	S	S	A
N	T	A	U	R	A
M	A	N	O	M	E

SUDOKU DE ONTEM

3	1	6	5	9	2	8	4	7
8	5	7	1	4	3	6	9	2
9	4	2	8	6	7	1	3	5
1	7	9	2	5	4	3	8	6
2	8	5	6	3	9	4	7	1
6	3	4	7	8	1	2	5	9
5	2	8	4	7	6	9	1	3
4	6	3	9	1	5	7	2	8
7	9	1	3	2	8	5	6	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

GO QUE TEL

Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO*

Nascido da Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, o ilustrador Jô Oliveira retrata a cultura brasileira em cada um de seus traços. Aluno da Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, Jô estudou arte também na Hungria e teve seus primeiros trabalhos impressos na Itália. Conhecido por livros, quadrinhos e selos, o pernambucano participa das comemorações do Dia do Quadrinho Nacional em uma feira na Oto Livraria (CLN 302).

As suas ilustrações já viajaram o mundo e os quadrinhos tiveram edições na Espanha, Itália, Grécia, Sérvia, Dinamarca, Argentina e Brasil. Jô também desenhou selos postais e criou mais 50 peças para os Correios, conquistando quatro vezes a medalha Olho de Boi pelo melhor selo brasileiro. Também ganhou duas vezes o troféu de melhor selo do mundo, em Asiago, na Itália.

Em 1978, Jô produziu uma história em quadrinhos sobre a Guerra de Canudos. O livro foi publicado na Itália e chegou a passar pelo Brasil, em uma edição limitada. Em 2024, voltou às livrarias graças a um financiamento da Editora Trem Fantasma.

Ao **Correio**, Jô Oliveira fala sobre o início da sua paixão pela arte, seu encantamento com a cultura brasileira e história com Brasília.

Entrevista // Jô Oliveira

Como você começou a desenhar. Como foi essa conexão com a arte?

Quando eu tinha 6 anos de idade, eu morava do lado de um desenhista e eu ficava muito curioso vendo ele desenhar. Um dia, ele deixou um desenho inacabado e eu completei por cima. Ele ficou admirado e falou: “você sabe desenhar”. Eu acreditei nisso e até hoje não aprendi. Foi por aí, achei uma pessoa que desenhava e eu fiquei encantado com aquilo com seis anos de idade.

O que foi fundamental na sua formação como artista gráfico?

Fui fazer Escola de Belas Artes no Rio de Janeiro e tive contato com esse mundo. Era difícil acessar as informações e na escola tinham pessoas dispostas a te ensinar. Eu comecei a ter muito interesse por gravura e vi uma semelhança muito grande com cordel, que era uma coisa que eu já conhecia muito bem. Em Campina Grande, tinha um grande centro de literatura de cordel, eu me encantei com aquilo.

Não terminei o curso de Belas Artes no Rio porque era o tempo da ditadura. As vezes, nem conseguia entrar na escola porque estava cheia de ondas de gás. Estudei desenho animado durante seis meses e acabei achando uma escola na Hungria, aprendi húngaro e morei lá por seis anos.

Fiz muitos trabalhos depois disso, foi um ciclo de coisas muito boas. Meu trabalho é de ilustrador porque eu lido com a narração. Eu preciso de uma narração. Eu preciso de um título para fazer um cartaz, um texto para ilustrar. Sou um desenhista que trabalha com a comunicação visual, mas que precisa de um motivo. Eu me encanto pelo mundo infantil e por quadrinhos também, mas é difícil porque eu não trabalho com computador.

O que te encanta em desenhar a cultura brasileira?

Eu me incomodava com o fato de não ter quadrinho brasileiro. Ao me deparar com o Ziraldo, fiquei encantado, finalmente. Quando conheci a gravura no Rio

e a importância que tinham as manifestações culturais, comecei a lembrar de tudo que eu vi no Nordeste. São João, carnaval, festas de fim de ano, Bumba meu boi, as pastorinhas, isso tudo fazia parte do meu cotidiano no Nordeste. Quando me deparei com isso na Escola, me lembrava os 15 anos que morei lá. Às

vezes, ficava esperando minha mãe na feira lendo cordel. Isso tudo voltou quando cheguei no Rio. Vi que o caminho era esse. Eu quero fazer uma coisa brasileira, que seja para o meu país, sempre achei que precisava.

Qual sua relação com Brasília?

Fui candango, eu conheci

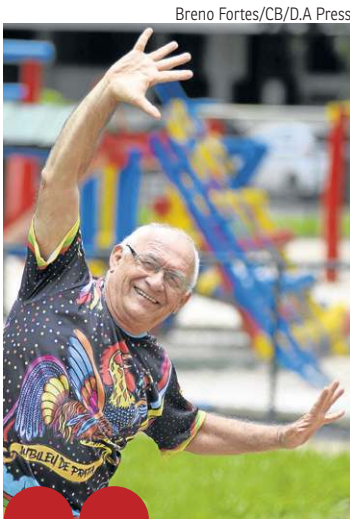
Brasília em 1961, eu era menor ainda, tive que pegar uma licença do juiz para vir sozinho. Brasília é excepcional, eu recebi o título de Cidadão honorário de Brasília. Sempre tive uma boa relação em Brasília. Meu filho mais jovem nasceu aqui em Brasília. Tenho uma relação muito boa e muito longa com a cidade.

Quais são os seus planos de projetos para este ano?

Eu não tenho um projeto definitivo, mas tem várias coisas que eu gostaria de fazer, se fosse possível. Queria ilustrar os contos de Graciliano Ramos e eu gostaria muito de ilustrar alguma obra do Ariano Suassuna. Queria fazer a adaptação para

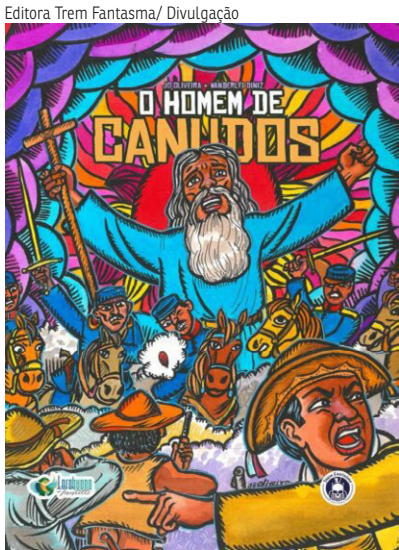
criança em cordel do *Auto da Compadecida*, ainda mais que é muito ligado ao cordel. Mas eu preciso de patrocínio, hoje sem patrocínio, você não faz nada a não ser que tenha uma editora disposta a investir.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Eu me incomodava com o fato de não ter quadrinho brasileiro. Ao me deparar com o Ziraldo, fiquei encantado, finalmente.

Jô Oliveira, ilustrador



Capa de O homem de Canudos



As figuras míticas do cangaço são personagens frequentes



Selos de Jô Oliveira



Selos de Jô Oliveira: vários prêmios internacionais



Gravura de Jô Oliveira

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 25 de janeiro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES

115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE !!!

210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suíte banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. 2º andar. de canto, refor mob.. R\$ 794 mil Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GLÓRIA RJ Excel. Apto sala cozinha 2qts(1 ste) elevador, frente, varanda R\$ 700 mil. Tr (021) 97278-7454 Lisete

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frente e fcos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m² var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 sts 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m² var 4 vgs 995624472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep, completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qts 2 suítes 340m² lote casa 280m² reformada 4 vagas 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Amiqueiras Casa 4qts 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Amiqueiras Casa 4qts 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m² Tr: 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/
resid 2li + 2ap lt 200m2
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-
ve - Sala 37m² 10º an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Isis exte
sl elev wc gar fte poent
escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta lt 504m2 R\$
400.000,00. Tr: 98481-
4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta lt 504m2 R\$
400.000,00. Tr: 98481-
4268/ 3591-1306

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m²
+ 3.000m² área verde, ca-
sa de 2 qtos, arms, laje
+ 2 stes externas. Só R\$
3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno
20.000m²escriturado,pla-
no CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote
quitado c/ área 275m2 re-
gularizado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL
3.750m, pertinho da pis-
ta. R\$130 Mil. Ac carro
(61) 99683-0205

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano
e Seguro. Água, ener-
gia. Net.Lazer ou Morar.
Setor Chácara. A vista.
(62) 98406-5441 c/5935

**CHAPADA DOS VEA-
DEIROS - GO 70km da**
Chapada vdo chác c/
18hec, água, luz, rio e
documentos comple-
tos, à 50m da GO 118.
Contato: (61) 99802-
0155 / 99801-6565

DAMIANÓPOLIS / GO
Fazenda 157ha (parte
ideal), c/ benfs., na Faz.
Santa Catarina. Inicial
R\$ 648.038,00
(Parcelável)
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

MAMBAÍ-GO Fazen-
da 1.526ha, lotes 03 e
04, c/ benfeitorias. Inicial
R\$ 5.722.761,00
(Parcelável)
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

MAMBAÍ-GO Fazen-
da 1.526ha, lotes 03 e
04, c/ benfeitorias. Inicial
R\$ 5.722.761,00
(Parcelável)
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

DAMIANÓPOLIS / GO
Fazenda 157ha (parte
ideal), c/ benfs., na Faz.
Santa Catarina. Inicial
R\$ 648.038,00
(Parcelável)
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272

**CHAPADA DOS VEA-
DEIROS - GO 70km da**
Chapada vdo chác c/
18hec, água, luz, rio e
documentos comple-
tos, à 50m da GO 118.
Contato: (61) 99802-
0155 / 99801-6565

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácara e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ADE CJ 19 2 qts sl coz,
área serv e varanda R\$
1.200 99267-1972

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



CRUZEIRO

2 QUARTOS

SQS 315 Vdo Apto 03
qtos, suite, gar. Dce an-
dar alto, nascente. Tr:
61 99983-1953 c3149

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2,
2 qtos 1 banheiro social
sala cozinha. Tr: 99418-
8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos
440m2 sala 2 amb. var
vista P.JK R\$ 12.500.
cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto
3 qtos 110m2 1
suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx
a praça, mercado, esco-
las, comércio etc
99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CIVIC 00/00 Automático, motor fundido, bem conservado. Barato! Tratar: 98624-6487

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT 19/20 AT 1.5 SE cinza excte est R\$79.000, 99585-8326

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO um diploma no ano de 2024. O documento se refere ao curso de pedagogia, emitido em 2019 pela Universidade Projeção. O documento pertence à Jéssica Helen Martins, brasileira natural de Planaltina de Goiás, data de nascimento 06/02/1994.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

DONA PERCÍLIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarrão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

DONA PERCÍLIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarrão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BUMBUM DOURADO PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

BALCONISTA / AUXILIAR de Moldureiro/ Auxiliar de Vidraceiro, p/ Vidraçaria Tr: 98153-2529

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

CONTRATA-SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Atendente. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurante peefe405@gmail.com

RESTAURANTE

CONTRATA

DOCEIRO(A) / COPEIRO / Auxiliar de Cozinha / cozinheiro. CV: rhondurica@gmail.com COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA que durma no emprego ou não, de 2ª a 6ª, salário total R\$ 1.800,00 Tratar: whatsapp (61) 98530-2010

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99963-8045 Zap

CONTRATA-SE

MECÂNICO AUX/ Cromador . Enviar CV p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

6.1

VAQUEIRO PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

CONTRATA-SE

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99233-7557

CONTRATA-SE

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99233-7557

CONTRATA-SE

VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda com experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ATENDENTE de lanchonete. Enviar Currículo p/ joliedeliciasgeladas@gmail.com

AUXILIAR ESCRITÓRIO

R\$1.700+VT+ VA R\$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

CONTRATA-SE

ATENDENTE de lanchonete. Enviar Currículo p/ joliedeliciasgeladas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE LIMPEZA PARA TRABALHAR na Cidade Estrutural, Horário de 2ª a 6ª de 8h às 17h e aos Sábados de 8h às 12h Tr. (61) 97403-5000

CONTRATA-SE

AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório, Serviços Gerais, Vendedora externa e Pesquisadores de Plano de Saúde. Entregar currículo na QNN 02 Conj A lote 26 sala 102 Ceil. Sul ou ZAP : 98462-7393

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE, de 2ª feira à sáb. Cond. Entre Lagos. Salário mínimo. Enviar currículo: solevitacontrata@gmail.com

IMPACTO VISUAL

MOTORISTA / ENTREGADOR c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chác 138/1 It 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

IMPACTO VISUAL

MOTORISTA / ENTREGADOR c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chác 138/1 It 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA OFTALMOLOGICA CONTRATA

RECEPCIONISTA. ENVIAR currículo para: clinicadeolhos.recepcionista@outlook.com

VENDEDOR INTERNO

FUNERARIA PAX Contrata c/ CNH Of: Treinamento. Enviar currículo 9.9697-9593

CONTRATA-SE

VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

RANCHEIRO EXPRESS

OPERADOR(A) DE CAIXA. Estamos contratando. Escala: 12x36 Horário: 07:00 às 19:00 ou 19:00 às 07:00. Salário: R\$1624,963, gratificação de caixa: 15%, plano de carreira, assiduidade: 5%, vale alimentação: R\$30,00/dia, vale transporte Rancheiro Express Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek. Requisito: Experiência em atendimento ao público. Contato: 62 98530-8585 Whatsapp

VENDEDOR INTERNO

FUNERARIA PAX Contrata c/ CNH Of: Treinamento. Enviar currículo 9.9697-9593

6.1 NÍVEL MÉDIO

RANCHEIRO EXPRESS OPERADOR(A) DE CAIXA

Estamos contratando. Escala: 12x36 Horário: 07:00 às 19:00 ou 19:00 às 07:00. Salário: R\$1624,963, gratificação de caixa: 15%, plano de carreira, assiduidade: 5%, vale alimentação: R\$30,00/dia, vale transporte Rancheiro Express Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek. Requisito: Experiência em atendimento ao público. Contato: 62 98530-8585 Whatsapp

CONTRATA-SE

VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DOMÉSTICA MINEIRA forno/fogão oferece seu serv. 98106-3488/99945-9214

DOMÉSTICA MINEIRA forno/fogão oferece seu serv. 98106-3488/99945-9214

Brasília-DF, 24 de janeiro de 2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Aos senhores sócios das Drogarias abaixo relacionadas:

RK FARMA DROGARIA E PERFUMARIA LTDA CNPJ 13.677.736/0001-40; SANTA LUZIA COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA CNPJ 31.602.248/0001-56; SR2 DROGARIA E PERFUMARIA IMPERIAL LTDA CNPJ 45.184.015/0001-95; XIMENES E OLIVEIRA FARMACOS E COSMÉTICOS LTDA CNPJ 10.757.207/0001-69; NOVA FARMA ESTRUTURAL DROGARIA E PERFUMARIA LTDA CNPJ 27.116.681/0001-04; MEDVIP DROGARIA LTDA ME CNPJ 24.332.643/0001-09; KAUA DE SA DROGARIA LTDA CNPJ 21.387.753/0001-71; JJM DROGARIA LTDA CNPJ 24.332.631/0001-76; IRMAOS LEONEL LTDA EPP CNPJ 00.498.006/0001-30; DROGARIA REIS CARVALHO LTDA ME CNPJ 08.977.512/0001-14; DROGARIA REFERENCIA FARMA LTDA CNPJ 32.559.919/0001-06; DROGARIA NOVA XIMENES LTDA CNPJ 25.197.643/0001-06; DROGARIA MEGA OFERTA LTDA CNPJ 31.276.643/0001-96; DROGARIA E PERFUMARIA SAMAMBAIA LTDA CNPJ 00.523.878/0001-01; DROGARIA E PERFUMARIA ESTRELA LTDA CNPJ 42.964.235/0001-43; DROGARIA E PERFUMARIA DA EQ 31/33 LTDA CNPJ 07.037.921/0001-78; DROGARIA E PERFUMARIA CANDANGA LTDA CNPJ 33.271.703/0001-03. Como sócio administrador EMILIO JOSÉ DE AZEVEDO das empresas acima citadas vem respeitosamente convocar o socio EMERSON CICARI DE MORAIS E SILVA, para comparecimento à REUNIÃO DE SÓCIOS que se realizará em 1ª chamada no endereço QNM 34 ÁREA ESPECIAL 1 LOTE 1 SALA 108 – SHOPPING JK, TAGUATINGA, BRASÍLIA-DF, CEP: 72.145-450, no dia 03 de fevereiro de 2025, às 10:00 horas horário de Brasília, devendo estar presentes ½ do capital social. Em caso de quórum insuficiente, será realizada em 2ª chamada, na mesma data e local, às 10:30 horas, independente do capital social ora representado. Apauta da reunião é:

(I) Exclusão do sócio EMERSON CICARI DE MORAIS E SILVA por justa causa, em razão de atos de inegável gravidade que colocam em risco a continuidade da empresa. A descrição de todos os atos e documentação comprobatória estão à disposição dos sócios ou de procurador, munido com instrumento particular ou público de procuração com poderes específicos, na sede da empresa em Brasília/DF no local onde a reunião será realizada. Resta vedada a retirada da documentação dos locais informados. Fica autorizado a reprodução ou digitalização da mesma por instrumentos que não danifiquem os documentos originais, mediante assinatura de termo de confidencialidade. A reunião será realizada de forma presencial, e os sócios poderão se fazer representar por advogado ou procurador, munido de instrumento particular ou público de procuração, com poderes específicos, com firma reconhecida em cartório ou assinatura digital em plataforma digital, ou via certificado digital ICP-Brasil.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LEILÃO
Somente OnlineEncerramento:
05/02/2025
4ª feira - às 10h00

bmg

O leilão já está aberto na internet para receber lances.

LEILÃO DE IMÓVEIS

BRASÍLIA/DF (imóvel comercial): Lote 07, Quadra CA-09, do Centro de Atividades do setor de Habitações Individuais Norte - SHI/NORTE
RIO VERDE/GO (imóvel residencial): Rua C, 23 - Vila Renovação

A vista ou a prazo conforme o Edital de leilão. Leia o Edital, veja as fotos e receba mais informações no site da leiloeira. Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online.
Rua Hipódromo, 1141, sala 66 - Mooca - São Paulo/ SP.

Ana Claudia Campos Frazão - leiloeira oficial - J UCESP 836.

Tel. (11) 3550-4066 / (11) 97179-0728 | www.Frazaoleiloes.com.br

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb